ANNO LXXI — Sabbado 2 de Fevereiro de 1895 — NUMERO 28

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro, ás 5 horas e 25 minutos da tarde [recebido na estação ás 6 horas e 40 minutos e entregue ás 7 horas e 25 minutos da noute).

Publicou o «Jornal do Commercio» um interview com o Dr. Lauro Sodré, governador do Estado do Pará e assim o consignou em suas paginas :

Disse aquelle Dr., que nunca concordou no levantamento de sua candidatura á presidencia da Republica, e a isto foi extranho o marechal Floriano que ao contrario aconselhava a do Dr. Prudente de Moraes, e neste sentido escrevera mesmo antes que a convenção lançasse a candidatura do Dr. Prudente, cuja eleição o elemento republicano do norte recebeu com enthusiasmo.

Que as classes militares devem fugir das luctas politicas : e si isto não se deu até agora, é divido principalmente á certos homens politicos que procuram com empenho a alliança da força publica, acrescentando que por sua parte pensa que as classes armadas tem enthusiasmo em sustentar o actual governo ; e nem outro papel lhes incumbe senão manter o que está ahi em começo de vida, a paz.

Não acredita que a forma republicana possa perverter o Brazil.

As classes armadas deram durante a revolta exuberantes provas de amor á Republica. Na armada tres almirantes que poderiam ser embaraços ás instituições democraticas, desmoralisaram-se e acham-se fora da carreira. No exercito o official de maior prestigio é o marechal Floriano, á quem ninguem pode suspeitar aspirações antagonicas á ordem regular das cousas.

Julgadas occurrencias destes ultimos dias não symptomas de algum movimento serio, mas desordens communs ás grandes cidades, acrescentando que ha actos do actual governo que demonstram pouco proposito de defender a Republica.

— A typographia do «Jacobino» amanheceu empastellada, com moveis quebrados ; mas não ha vestigios de violencia ás portas do estabelecimento.

Os visinhos affirmão que não ouviram rumor algum suspeito durante a noute.

— A Escola Militar publicará amanhã um manifesto á Nação, contestando os boatos alarmantes que se espalham sobre a sua attitude.

— Reina tranquillidade.

— Taxa cambial 10 3/16.

Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro, ás 5 horas e 35 minutos da noute (recebidona estação ás 10 horas e 20 minutos da noute entregue as 10 horas e 40 minutos].

Foi feito hoje auto de corpo de delicto no capitão Jacaré ; e iguaes autos serão tambem feitos nos alumnos feridos da Escola Militar.

— Tomou posse hoje do commando da Escola Militar o general Mendes Ouriques. Os alumnos fizeram simpathicas despedidas ao ex-commandante general Quadros.

— Foram transferidos dos respectivos commandos :

Do 24 para o 1º de infanteria o coronel Tamarindo ;

Do 9º para o 24, o coronel Raphael Tobias.

— Foram tambem transferidos a pedido ; o capitão João Rodorvalho para o 2º e o capitão José Aguiar para o 26 batalhão de infanteria.

— Falleceu o capitão Reis Motta.

— A taxa do cambio foi hoje 10 3/16 d. por 1$000.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Dr. Secretario do Estado dos Negocios da Industria, do dia 27 de Dezembro de 1894.

Officios :

— Ao Dr. Secretario da Fazenda —Solicito providencias no sentido de ser informado pela Directoria Geral da Secretaria do Estado a vosso cargo a inclusa petição de Domingos Pinto de Freitas, á qual acompanha o parecer n. 72, ministrado nesta data pelo engenheiro chefe da Viação ferrea.

— Ao mesmo—Peço que providencieis no sentido de ser informada pela Secretaria de Estado a vosso cargo, a inclusa petição documentada em que o gerente da Companhia Pernambucana de Navegação solicita o pagamento da quantia de 28$800, de que trata a conta annexa.

— Ao mesmo—Rogo que providencieis para que a directoria geral da Secretaria a vosso cargo informe circumstanciadamente sobre a inclusa petição documentada em que o gerente da Companhia Pernambucana de Navegação solicita o pagamento da importancia de 754:650 de que trata a conta annexa.

— Ao mesmo —Solicito vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga ao representante da empresa de Obras Publicas no Brazil a quantia de 800:000, importancia do aluguel de quatro mezes, vencidos em 8 do corrente, do predio sito a rua do Dr. José Mariano n. 38, que se acha occupado pela Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo—Solicito a expedição de ordem afim de ser prestada informação sobre o incluso officio, n. 33, de 19 deste mez, em que o director geral da repartição das Obras Publicas pedio a entrega da quantia de 6:000$000 ao engenheiro ajudante da mesma repartição, José Joaquim de Mello Cahú, afim de occorrer ás despezas relativas á galeria de esgoto—Ao referido officio estão annexos vinte e um documentos.

— Ao mesmo —Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue a Julio Henrique Girard a quantia de 500$000, como premio a que tem direito em vista do art. 2.º do Edital de 26 de Julho ultimo, conforme se verifica do certificado incluso da repartição das Obras Publicas sendo que essa despeza deve ser feita de accordo com a informação prestada pela 2.ª Secção da Contadoria da Secretaria a vosso cargo.

— Ao mesmo —Communico vos para os devidos fins que nesta data deferi o requerimento em que Thomaz Comber pede para retirar um dos dois apparelhos da Companhia Recife Draynage existentes no predio n. 67, a rua 15 de Novembro, ficando o mesmo isento do pagamento das annuidades correspondentes ao apparelho retirado

— Ao fiscal do Companhia Recife Draynage —Communico vos para os devidos fins que, nesta data, deferi a petição em que Thomaz Comber pede para retirar um dos dous apparelhos da Companhia Recife Draynage existentes no predio n. 67 a rua 15 de Novembro.

— Ao director geral da 3.ª directoria—Podeis mandar executar os reparos de que necessitam a ponte do Porto de Pedras e os tres pontilhões da cidade do Rio-Formoso, de conformidade com os orçamentos annexos ao vosso officio n. 34 de 20 deste mez, os quaes hoje foram approvados.

— Ao Sub Prefeito do municipio do Recife. —Peço-vos digneis informar sobre o assumpto da petição junta de Manoel Roberto da Costa tendo em vista o parecer n. 765 do Dr. inspector do Thesouro do Estado.

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA FASENDA

F. P. Boulitreau, o mesmo, Francisco Velloso de Albuquerque Lins, bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcanti Pague-se por conta do exercicio corrente.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited—Descriminadas as contas, solicite o pagamento ás secretarias competentes.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco—Pague se por conta do exercicio corrente.

Barão de Petrolina—Informe o Sr. Dr. director geral.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1895.

Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, Tabellião de Notas e Escrivão do Civil, Commercio, Execuções e annexas do municipio de Serinhãem, pedindo para ser considerado concurrente ao officio de 1.º Escrivão do Commercio desta capital—Informe o Sr. Dr Juiz de Direito do Commercio.

João Rufino dos Santos, sentenciado, pedindo perdão—Indeferido.

João Baptista do Nascimento, por alcunha Maceió, sentenciado pedindo copia de seu processo—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do 2.º districto criminal, para informar, mandando juntar os documentos a que se refere o art. 2.º do Dec n. 2566, de 28 de Março de 1860.

Bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque, Juiz de Direito do municipio de Goyanna, pedindo tres mezes de licença, para tratar de sua saude Sim, na forma da lei.

Manoel João de Oliveira, sentenciado, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta—Ao Sr. Dr Juiz de Direito do municipio do Bonito para mandar juntar a certidão pedida.

Dia 31 de Janeiro

Pedro Napoleão de Sobral Campos, sentenciado, pedindo perdão—Ao Dr. Juiz de Direito do 2.º Districto Criminal, para informar, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2.º do Decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

José Ignacio de Oliveira, sentenciado pedindo providencias, afim de ser lhe remettida pela autoridade competente copia de seu processo—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Ipojuca, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2.º do Decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despaches do dia 31 de Janeiro de 1895

Rosalina Maria da Conceição Oliveira, pedindo isenção do pagamento de annuidades da Companhia Recife Drainage de sua casinha n. 4, sita no becco da Pindoba.—Informe o Dr. director geral da 3ª directoria.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 1 de Fevereiro de 1895

Medeiros Layme & C., José Ivo Augusto—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Antonio Maciel & C., Antonio Moreira Reis, Antonio Gonçalves de Azevedo, Anna Maria Purcell—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Manoel Lopes Vieira, Maximiano de Souza Pimentel, Gaspar Antonio dos Reis, Antonio Fernandes Xavier de Lima, João Candido Duarte, José de Azevedo Maia e Silva, Vicente de Oliveira Lima e Antonio Souto de Araujo—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

José Francisco dos Passos Guimarães - Volte ao Sr. Dr administrador da Recebedoria,

Companhia de Limoeiro - Ao porteiro para entregar ao interessado.

E F. Central de Pernambuco—Ao Sr. Dr Sub-Director da Contabilidade, para juntar copia das informações.

Servindo de protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 1º de Fevereiro de 1895

Laurentino Nery da Silva, Felix Cypriano da Silva Teixeira.—Informe a 1ª secção.

Justino Medeiros dos Anjos, Maria Clara Vieira.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Dr. Salvador Felicio dos Santos.—Certifique-se.

Lopes Silva & C., Tertuliana Candida de Souza.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 26.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 1 de Fevereiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Anacleto José da Cruz, Francelino Manoel da Boa Hora, José Maria do Nascimento, Manoel Antonio do Espirito Santo e Manoel João Francisco, por embriaguez e disturbios ; Agueda Maria da Conceição, Luzia Maria da Conceição, Maria da Gloria dos Santos, Maria Theodora da Silva, Maria Isabel Tavares e Senhorinha Maria do Sacramento, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Candido Mathias da Silva, como gatuno.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Manoel Nunes da Fonseca.—Concede-se, observando o parecer do engenheiro municipal.

Jovina Maria da Conceição.—Deferido de accordo com o art. 5º e seus §§, observando o alinhamento da estrada.

Amalia Felicia dos Santos, Balbina Maria Candida do Nascimento.—Certifique-se.

Philomena Libania dos Anjos.—Deferido de accordo com o parecer do engenheiro municipal.

Pedro Celestino dos Santos.—Deferido em vista da informação do engenheiro municipal.

Antonio Pereira de Azevedo, José Francisco Moreira.—Averbe-se.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 1º de Fevereiro de 1895.

O porteiro,
F. Nogueira Cabril.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Expediente do dia 1 de Fevereiro de 1895

Pelo Dr. commissario do 2º districto sanitario foi considerada em condições hygienicas para ser habitado o predio n. 116 da rua Coronel Suassuna.

Pelo Dr. commissario do 1º districto sanitario fica intimado o Sr. Joaquim Pinto Alves, proprietario dos cortiços denominados do Felippe Camarão, á rua da Palma n. 31, para fechal-os no prazo de 20 dias, por inhabitaveis. Fica o mesmo Sr. sujeito ás penalidades da lei na falta de cumprimento da intimação.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene de Estado de Pernambuco, em 1 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Apollinario A. Meira Henriques.

EXTERIOR

EUROPA

Turquia

Molestia do Sultão—Sobre a Armenia—Fallecimento de Ismail Pachá e o desastre de Nubar Pachá—Inauguração da ferro-via de Damasco a Bayrouth—Invasão dos Derviches no Egypto.

Acha-se enfermo S. M. o Sultão, sendo ainda desconhecido o grão de gravidade do seu incommodo.

— Receberam-se noticias de novos attentados praticados por tropas regulares turcas.

Ao que se diz, foram agarrados centenares de armenios fogitivos e todos fuzilados.

Tambem ha noticia em Constantinopla de ter sido assassinado o governador da provincia de Bitlis, Tahsin Pachá.

A causa do crime foi a vingança resultante dos morticinios da Armenia, visto que a victima commandava as forças implicadas na hecatombe.

Em face dessa situação, firmou-se um accordo entre a Turquia, França, Inglaterra e Russia, para serem aggregados representantes destas tres ultimas potencias á commissão de inquerito aos ultimos acontecimentos da Armenia. A Turquia recusou, porém, acceitar o aggregamento de um representante dos Estados-Unidos.

No entretanto, o ministro norte-americano em Constantinopla chegou a um accordo com o sultão, ficando na conferencia decidido que se castigariam os assassinos.

Iniciaram-se as reformas de que carecia o exercito turco na Armenia, e os districtos de Bitlis vão ser reunidos á provincia de Erzeroum.

Assim as cousas, o embaixador inglez apresentou ao sultão um protocolo sobre a solução dos assumptos que se prendem aos morticinios na Armenia e manifestou os desejos do seu governo de que se resolvam as questões pendentes com a Austria.

Isto contrariou bastante a Turquia, cujo governo protesta vivamente contra a ingerencia e as pretenções manifestadas não só pela Inglaterra, como tambem pela Russia com referencia a taes negocios.

Em prevenção, pois, para o caso de um movimento aggressivo por parte de qualquer nação européa, decidio o governo ottomano fortificar Tripoli desde já.

— Em Constantinopla falleceu Ismail Pachá ex-Khediva do Egypto, onde em passeio acaba de fracturar uma perna. Nubar Pachá, presidente do conselho e ministro do interior do gabinete egypcio.

— Realisou-se a cerimonia da inauguração do trafego da estrada de ferro de Damasco a Beyrouth, na Syria.

— Ha communicações em Constantinopla de terem os derviches invadido o Egypto, saqueando e incendiando as povoações por onde passam, seguindo tropas para repellir os invasores.

Russia

O novo soberano e suas vistas de administração—A imprensa russa e os accordos entre os governos russo e britannico—Movimento administrativo e os novos ministros.—Acolhimento distincto dos officiaes francezes.—Embaixador da Turquia e telegramma de Leão XIII.—Prisão do chefe de policia da capital por abuso de autoridade.—Inquerito no ministerio das obras publicas e demissão do respectivo dignitario.—Excursões imperiaes—Movimento militar na fronteira da Armenia—Molestia do Conde Dachkow.

O Czar Nicolau II, subindo ao throno, affirmou de um modo geral que tinha o proposito assente de seguir o caminho que tão nobremente lhe havia traçado seu pae. Ha, comtudo, indicios, e bem caracteristicos, de que elle se inclina visivelmente a um regimen mais liberal do que o do precedente reinado.

A instrucção obrigatoria figura no primeiro plano dos projectos que elabora o gabinete de S. Petersburgo ; e posto que a escola primaria não seja a panacéa universal que muitos imaginam, desempenha comtudo um papel consideravel nos progressos materiaes de um povo. Bem concebida, ella contribue poderosamente, tambem, para levantar o nivel moral, como o prova o exemplo de Inglaterra, onde o diffusão do ensino popular, ainda sem obrigação, tem dado os melhores resultados.

Na Russia, a reforma annunciada tem o merito, para mais, de romper com as tradições do procurador do Santo Synodo, Sr. Pobedonosef, cuja hostilidade para com o movimento das ideias modernas é notoria e justamente estigmatisada.

Não se pode citar este nome, nota a «Independance Belga,» sem se pensar egualmente nas medidas tomadas contra os israelitas, medidas que são obra sua, e que vão ser suspensas, segundo parece, no todo ou em parte.

Todos os bons entendimentos rejubilarão, decerto, com estes primeiros actos da vontade imperial de Nicolau II, e o que mais lhes accrescentará o valor, é a benefica influencia que não podem deixar de exercer nas relações da Russia com as potencias liberaes da Europa, de sorte que o unico argumento que póde invocar-se contra a intelligencia franco-russa ou contra a approximação anglo-russa vem d'este modo a desvanecer-se.

Esta evolução tão sensivel da politica russa em sentido liberal, á hora triste em que soberanos constitucionaes fazem taboa rasa do regimen representativo, não deixa de ser edificante e sympathica ; e a these da imprensa ingleza, transpondo quasi para a Russia o eixo da civilisação e da paz universal, vae ter seguramente novos e numerosos adeptos.

Consta que o Czar Nicolão II, pretende conceder a liberdade de impressa.

Acredita-se que esta reforma liberal, que aliás será bem recebida se vier a verificar-se, procede de conselhos de Alexandre III, no palacio de Livadia, que a indicou, entre outras, a seu filho, na conferencia que precedeu de dias á sua morte.

Tambem consta que promulgará breve reformas liberaes importantes, fallando-se nos circulos politicos da probalidade de numerosas mudanças no alto pessoal da Russia; e na imprensa que melhorará a situação em que se acham os judeus, creando novas lei .

— A imprensa russa, occupando-se dos accordos recentemente firmados entre o governo do Czar e o governo britannico, diz que em nada prejudicam o tratado de alliança offensiva e defensiva entre a Russia e a França.

— O Czar acceitou a demissão ha muito e instantemente solicitada pelo Sr. de Giers, ministro dos negocios estrangeiros, enfermado desde muito.

Para substituil-o foi nomeado o general Staal, embaixador em Londres.

Foi tambem exonerado, a seu pedido, do cargo de ministro da marinha, o almirante Tsernoff e nomeado para substituil-o o almirante Tchikhatchew.

O general Gourko foi dispensado do governo militar do districto de Varsovia, elogiado e promovido a feld-marechal.

O general de cavallaria gozando de grande reputação militar, governador de Varsovia e, indigitado para commandante-chefe do exercito russo, teve de retirar-se, por ser seu estado de saúde melindroso, em consequencia da grave molestia que teve ha um anno e se attribuio a envenenamento.

O jornal official insere um escripto do czar reconhecendo graciosamente os serviços que o general Gurko prestou como governador geral de Varsovia, que é obrigado a abandonar pelo seu máo estado de saúde.

Nicolão II exprime o desejo e esperança de que o general, em melhorando, se consagrará de novo ao serviço da patria.

Para substituir o general Gourko no commando do districto militar da Varsovia foi definitivamente nomeado o Conde Schouvaloff actualmente embaixador da Russia em Berlim.

A' estréa administrativa do Conde Ilgnatieff se no paiz summa importancia, pois tem elle a reputação de excellente diplomata e de homem prudente, moderado e de ideias progressistas.

Ha quem diga que a sua administração vae fazer reviver a questão polaca, durante dose annos suffocada sob a pesada mão do general Gourko, sendo que alguns jornaes já fazem referencia ao assumpto.

— O general Chermettew será nomeado embaixador da Russia em Paris ; e para substituir o Conde Schouvaloff no posto de embaixador da Russia em Berlim, falla-se no general Richter, chefe da casa militar do imperador.

Este general será provavelmente substituido nas suas actuaes funcções pelo general Tchertkoff.

— Os representantes da França nas exequias do imperador Alexandre III mereceram do actual soberano as provas mais evidentes de apreço ; e n'uma segunda audiencia que obtiveram, concedeu-lhes o Czar a mais distincta e cordial recepção.

A população inteira manifestou aos officiaes francezes a sua sympathia.

— Chegou a S. Petersburgo Fuad Pachá, enviado pelo imperador da Turquia para saudar o Czar, sendo portador o referido embaixador das insignias da ordem de Nichan-i-Chefakat, com que foi agraciada a Czarina.

Tambem Nicolão II recebeu telegramma do Papa, felicitando-o pelos indultos concedidos por occasião de seu casamento.

— Nas esquinas das principaes ruas da cidades appareceram ultimamente cartazes do partido nihilista, dirigidos aos membros do partido.

Continham esses cartazes uma especie de manifesto aos nihilistas, aconselhando-os de absterem-se de qualquer acção offensiva contra as autoridades, até serem conhecidos os actos do Czar, relativos ás reformas liberaes annunciadas na imprensa.

D sem que é preciso, antes de agir, verificar a sinceridade das promessas feitas.

— Consta que o imperador abolirá a policia secreta, o estado de sitio e a commissão especial de censura á imprensa ; e de sua ordem foi preso por tres dias o chefe de policia da capital, por abuso de autoridade.

— Acaba de ser ordenado um inquerito sobre os actos administrativos do ministro de estradas e communicações. Sr Krivoscheine, demittido, ao que se diz, por motivos particulares e graves, parecendo que outros funccionarios estão igualmente compromettidos.

O Czar Nicolau, que não é homem para seguir por encruzilhadas e quer tudo limpo em volta de si, farejou que havia malversações dos dinheiros publicos em certos traços de vias ferreas ; o ministro apresentou a sua demissão, que foi aceita e espera agora as conclusões do inquerito a que foram submettidos os seus actos.

Pena é que não se imite n'outros paizes muito nossos conhecidos este modo de pôr cobro a habilidades ! E' simples, expedito e justo.

A julgar por este exemplo, e tambem pela nomeação do conde Schavaloff para governador geral da Polonia, póde prever-se que Nicolau II seguirá em tudo a politica de seu pae.

— Falla-se em uma excursão do Czar pelas provincias balticas, principiando pela Finlandia.

Essa viagem, se se realisar, principiará na primavera proxima ; assim como visitará no outono varias outros pontos da Russia, e no proximo verão a Allemanha e a Austria, seguio do agora com sua esposa para Tsarskoie-Selo, onde permaneceram algum tempo no castello imperial.

— A Czarina viuva e o Grão-Duque Jorge irão para o Cairo tendo sido aconselhada esta viagem pelos medicos.

— Fazem-se preparativos militares na fronteira da Armenia.

— Acha-se gravemente enfermo o ministro da côrte imperial, general conde Vorontsow Dachkow.

LITTERATURA

A' Ernesto Santos

. . . .

> Este mundo imbecil, torpe e pedante
> Não sabe ler o anathema vibrante
> Que palpita no fundo de minh'alma
> (E. Santos

Ao ler teus versos, os teus versos quentes,
Incendiados de ironia e troça,
Rio comtigo da existencia nossa,
Sinto a mesma mizeria que tu sentes.

E vou zombando da commedia grossa,
Como escarneces e voraz não mentes,
Quando atiras em satyras mordentes
O teu escarneo do castello a choça.

Sabes n'um quadro positivo e bravo
Deixar o cardo derramar o travo
De um chiste sempre verdadeiro e são.

Não te encadeia o social conceito !
E's livre e torces n'um só verso estreito
O mundo a zebra que quer ser leão.

João Barretto de Menezes.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

FEVEREIRO

Dia 2

1531—Pero Lopes, da esquadra de Martim Affonso, aprisiona na costa de Pernambuco um navio francez carregado de páo brazil, depois de dous dias de combate.

1654—Parte para Lisbôa levando a noticia da restauração da capitania, o mestre de campo André Vidal de Negreiros.

No dia 20 de Março, um dia depois da chegada de Negreiros, celebrou-se na capella real um *Te-Deum* e o rei premiou os que mais se haviam distinguido.

Uma provisão de 29 de Abril mandou que se confiassem os melhores cargos aos officiaes do exercito de Pernambuco e se concedesse aos soldados terras de sesmaria.

1824—Francisco Paes Barretto communica sua nomeação para presidente de Pernambuco á Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

A nomeação de Barretto havia sido por decreto imperial de 25 de Novembro de 823.

1849—Ataque do Recife pelas forças liberaes ao mando de Pedro Ivo, que trazia como seus immediatos Henrique Pereira de Lucena, Leandro Cezar Paes Barretto, Borges da Fonseca e Antonio Feitosa de Mello, e de João Ignacio Ribeiro Roma com o qual vinham Felix Peixoto, Nunes Machado, Villela Tavares e Antonio Affonso.

Commandavam as forças de defeza : coronel José Vicente de Amorim Bezerra, capitão de mar e guerra Joaquim Marques Lisboa, capitão de fragata Joaquim José Ignacio, coronel Francisco Jacintho Pereira, major João do Rego Barros Falcão, tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios e o capitão Rocha Brazil.

Depois de muitas horas de fogo, em que os liberaes tiveram grandes vantagens sobre os contrarios, chegou a capital o general José Joaquim Coelho, vindo de Palmares com suas tropas a chamado do presidente.

Escrevendo sobre Nunes Machado disse o Sr. M. Lopes Machado :

« Resolvida a divisão das forças em duas columnas, contra o que se oppoz Pedro Ivo, que chegou a offerecer a sua cabeça, se a frente dellas, um só corpo não submettesse a cidade em poucas horas, poz-se de marcha antes da meia noute, e ao romper o dia 2, na altura do Cordeiro, dividio se em duas columnas, como fôra assentado em conselho. A primeira ao mando do capitão Pedro Ivo, seguio pela estrada dos Remedios, com ordem de atacar a cidade ao sul penetrando pelos Afogados ; e a outra, ao mando do major João Roma atravessou o Capibaribe, no Poço da Panella, de onde seguio á investir a Boa-Vista.

Esperava-se de Olinda um forte contingente que devia varrer a parte de Santo Amaro das Salinas e guardar a estrada do norte.

Na primeira divisão ia Borges da Fonseca, membro da commissão directora do movimento, e na segunda o chefe, Nunes Machado, e com elle, Villela Tavares e outros que a compunham.

Ao chegar ao Manguinho, João Roma volveu a esquerda, e marginando o alagado que alli existe, fez alto na volta de Fernandes Vieira. Nunes Machado e os outros entraram na casa do coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo á tomarem informações. Souberam, que além do sitio dos Quatro Leões havia uma trincheira, e outra na estrada de João de Barros, um pouco adiante da actual estação do Principe.

Nunes Machado fez occupar a travessa do Olho do Boi, e ordenou o ataque da primeira fazendo desembaraçar sua marcha pela Soledade.

Rompeu o fogo de parte a parte, e informado da resistencia vigorosa que ella apresentava reforçou os assaltantes, seguindo com o contingente auxiliar.

A trincheira foi tomada por um movimento de flancos e quando cahia morto o bravo capitão Americo, seu commandante.

Passou adiante, mas foi contido na marcha pelo fogo do sobrado que se *reedifica*, e onde morava o Desembargador Joaquim Ayres de Almeida Freitas, invadido por soldados do governo e pelo fogo do quartel da Soledade, que era então no convento.

Expostos aos tiros certeiros de atiradores que não via, recuou e fez occupar por alguma força o sobrado actualmente demolido, —no qual residia um certo João Algarve, sendo e te ponto, confiado ao Sr. Coronel Luiz Cesario do Rego, que ainda vive, d'onde principiou a hostilisar aquelle sobrado que afinal foi abandonado aos gritos de incendio. Luiz Cesario, encarregado depois de atacar e tomar a trincheira de João de Barros, partio para esse lugar, e Nunes Machado, pretendendo desalojar do quartel as forças do capitão Rocha Brazil, intentou assaltal-o pela retaguarda, apoderando-se do portão, que ainda ahi existe.

Tomou a estrada de João de Barros, na direcção opposta de Luiz Cesario e entrou na casa de uma senhora ingleza, do seu conhecimento, que ahi morava.

Esta casa, e mais outras duas contiguas todas fronteiras ao muro do sobrado de Almeida Freitas, foi demolida e em seu lugar existe actualmente outra espaçosa e de bella perspectiva, recolhida, com jardim e gradil na frente.

O fim de Nunes Machado, seguido de alguns companheiros, era explorar a passagem para aquelle ponto.

Do quintal, em angulo recto, passou para os das casas do Corredor do Bispo, e descobrindo um pequeno quadro, fechado por muro e portão no alinhamento da rua, e que devia ficar mais ou menos fronteiro ao quartel, entrou nelle e... cahio fugindo lhe com a vida a imagem da patria !

Um projectil dentre os muitos que vomitavam as setteiras da Soledade, traspassou-lhe o cerebro, attingindo-lhe a fronte e desapparecendo pelo lado posterior.

A morte foi instantanea e a aurora desse dia nefasto a ultima na mais bella estação da vida !

José Sabino que o acompanhava, foi ferido ; os outros carregaram o cadaver, cobriram-n'o com um capote e levaram n'o piedosamente, de estrada a cima para a capella de Belém onde depositaram-n'o entre a parede e uma pilha de de taboas que existia no corredor.

Apezar de se guardar todo o segredo sobre este lamentavel acontecimento s o u b e-s e que Nunes Machado havia succumbido. As cornetas tocaram a reunir, e a divisão contramarchou quasi as 6 horas da tarde e foi pernoitar na matta do Catucá, d'onde seguio para Goyanna».

Treze horas durou o combate e se não chega o general Coelho, os liberaes ficariam senhores da cidade pois quando este chegou já grande parte da cidade tinha sido perdida pelas forças governistas.

A perda liberal foi calculada em 200 mortos e 400 feridos e prisioneiros.

Os governistas tiveram 77 mortos e 201 feridos.

Dos mortos e feridos eram : 117 do exercito, 74 da marinha, 68 da guarda nacional e voluntarios e 19 de policia.

O governo vencedor mostrou se violento pára com os vencidos. Protestando contra o vandalismo das autoridades nos dias seguintes, ao 2 de Fevereiro, eis como se exprimio na assembléa provincial do Maranhão em sessão de 12 de Setembro de 1849 o eminente brazileiro João Francisco Lisboa :

«... A historia refere que Cezar esse grande homem da antiguidade apertava consternado de olhos arrasados d'agua quando vio a cabeça de seu illustre rival, decepada por cobardes assassinos, que buscando premios, premio só acharam o castigo do crime ; os grandes homens modernos estes procedem de outro modo.

Houve em Pernambuco um homem um chefe de policia, um inimigo pessoal do illustre morto, que pelos seus corvos farejou o cadaver no asylo solitario em que jazia : d'alli o fez arrancar já em putrefacção e conduzir pelas ruas da cidade no meio dos ultrages e baldões dessa vil gentalha sempre prompta ao appello de todos os poderes, para deshonra de todas as causas, a insultar todas as victimas ; sujeitou o a uma victoria, verdadeira violação da morte, e poz o seu nome no fim do auto ! Este nome senhores é o de Jeronymo Martiniano Figueira de Mello ! Eu o entrego ao opprobio e a execração de todas as almas bem nascidas a toga pretendida honoraria, concedida por preço do feito abominavel que daqui vejo sordida da cal do sepulchro profanado, grudar lhe as carnes como a tunica do Centauro, ser lhe flagello incessante e eterno em vez de remorso que não sente !... »

1864—O 9º batalhão de infanteria do exercito, sob o commado tenente coronel José da Silva Guimarães, embarca para a guerra do Estado Oriental.

1867—E' morto no bombardeio de Curupaty o capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira natural de Pernambuco.

Foi um desses homens, que, reunindo uma grande bravura e uma robusta intelligencia, prestou importantes serviços a patria, na paz e na guerra.

Dia 3

1631—Começam os hollandezes a construcção, em Asseca, do forte «Wurdenburg». Mathias de Albuquerque expedio tropas para impedir os trabalhos, porem os esforços dos nossos foram baldados.

Asseca era era situado na margem direita do Beberibe, na sua confluencia com o Capibaribe.

1637—O conde de Nassau escreve para a Hollanda participando a sua chegada, tecendo grandes elogios ao paiz e dizendo que havia achado «o paiz mais bello do mundo.»

1680—Fallecimento de André Vidal de Negreiros, no Engenho Novo de Santo Antonio de Goyanna.

Tem sido objecto de largas discussões, quem foi o principal chefe da guerra da restauração, se Fernandes Vieira, se Vidal de Negreiros.

Ambos desempenharam papel proeminente e é de crer que Fernandes Vieira tendo em vista os conhecimentos militares de Negreiros lhe desse a primazia nos negocios de guerra.

Os serviços militares de Vidal de Negreiros até ao anno de 1640 só poderão ficar conhecidos quando forem encontradas, nos livros de

registro daquello tempo, as suas patentes de alferes, ajudante, capitão, sargento-mór, tenente de mestre de campo general e mestre de campo. Sabe-se apenas que começou a servir como soldado em 1625, na Parahyba, ás ordens de Francisco Coelho de Carvalho, quando os hollandezes occuparam a bahia da Traição (Junho a Agosto); que fez na Parahyba, Pernambuco e depois nas Alagoas e Bahia as campanhas de 1630 a 1641; que em 1636, sendo ajudante, acompanhou Sebastião de Souto em uma excursão no territorio occupado pelo inimigo e foi ferido de uma chuçada no peito; que esteve na defeza da cidade da Bahia contra Mauricio de Nassau, e ahi foi promovido a capitão (Abril de 1638); que, um mez depois, commandou um navio mandado ja Pernambuco e, fazendo desembarques, surprehendeu e hostilisou o inimigo.

Um documento assignado pelo rei diz que Vidal foi «ferido por vezes» e «ficou aleijado de uma perna.» As «Memorias diarias» de Duarte de Albuquerque só fazem menção de um ferimento em 1636; os outros devem ter sido recebidos de 1639 a 1641, periodo mui pouco estudado e sobre o qual faltam documentos essenciaes. Entre Janeiro de 1640, Vidal de Negreiros, tendo marchado do Rio Real, chegou até á Parahyba, desvastando as propriedades dos hollandezes, e voltou para a Bahia com a columna commandada por Luiz Barbalho. Sua reputação já era grande: Baerl chamava-o «homem audaz e habil» (Andreas Vidalius centurio... homo audax, callidus...); Mauricio de Nassau offerecia dois mil florins a quem capturasse ou matasse, e Vidal respodia a esse edital (1640) espalhando outro em que promettia seis mil cruzados «pela cabeça de João Mauricio, conde de Nassau.»

Em 1641 partiu para Lisboa e foi muito bem acolhido pelo rei D. João IV, de quem recebeu instrucções secretas para a projectada empreza da restauração de Pernambuco.

Sa indo daquella cidade em 3 de Junho de 1642, desembarcou na da Bahia a 26 de Agosto, e no mez seguinte prevalecendo se da trégoa existente, visitou Pernambuco e á Parahyba, e ahi preparou o animo dos brazileiros e portuguezes mais influentes para a insurreição contra o dominio hollandez. Em Agosto de 1644 tornou a Pernambuco e a Parahyba, e de novo se entreteve com Fernandes Vieira, Antonio Cavalcante e outros, combinando com elles o plano da insurreição e promettendo-lhes em nome do governador geral do Brazil, auxilios de tropas e de armamento. Parece que já em 1640 era sargento-mór. Em 1644, segundo Callado, tinha o posto de tenente de mestre de campo general (tenente-coronel), mas no anno seguinte, e talvez antes, era mestre de campo (coronel), commandante de um terço ou regimento, na Bahia. Com esse terço e o de Martins Soares Moreno desembarcou em Tamandaré no dia 28 de Julho de 1645; obrigou o forte de Serinhãem a render-se (6 de Agosto); reunio-se aos insurgentes commandados por Fernandes Vieira (15 de Agosto); obteve a victoria da Casa Forte (17 de Agosto); ganhou a fortaleza do Pontal de Nazareth (3 de Setembro), e começou o assédio do Recife e Mauritzstadt. O commando supremo do exercito foi exercido conjuntamente por Vidal de Negreiros e Fernandes Vieira desde Agosto de 1645 até 16 de Abril de 1648, data em que elles o entregaram ao general Barreto de Menezes; mas, embora os panegyristas de Vieira tenham dado ao seu heroe o primeiro lugar, certo é que o verdadeiro director da guerra, antes da chegada de Barreto de Menezes, foi Vidal de Negreiros. Era elle, no conceito do inimigo, o verdadeiro chefe do exercito, e o proprio Vieira dava lhe a procedencia na assignatura dos documentos officiaes, algumas vezes assignados sómente por Vidal, estando aquelle presente, como succedeu em Casa Forte. Raphael de Jesus modificou a redacção de alguns desses documentos e a ordem das assignaturas. (Exemplo: a carta de 7 de Abril de 1648, pag. 558 a 560, do «Castrioto Lusitano.» Pode-se ver a traducção fiel e desinteressada do original na «Gazete de France» de 1648, pag. 1192.)

De 1645 em deante a vida do heróe parahybano é perfeitamente conhecida. Depois da victoria de Casa Forte foi repellido em Itamaracá, indo com elle Vieira (Setembro de 1645); a 10 de Novembro derrotou o commandante Garstman junto ao Engenho Mingau, e a 5 de Março do anno seguinte ficou ainda vencedor no combate de N. S. da Guia (Parahyba). Em Junho do mesmo anno de 1646, com Vieira, tentou de novo, e sem successo, a conquista da ilha de Itamaracá. Depois da chegada do general Barretto continuou no commando do seu terço e cobrio-se de gloria nas duas batalhas de Guararapes, sendo levemente ferido na segunda. Em 1654 atacou e tomou os fortes de Salinas (16 de Janeiro), Altenar (19 de Janeiro) e Æmilia (21 de Janeiro), e começou o ataque da fortaleza das Cinco Pontas, interrompido porque o inimigo propoz capitulação. Foi um dos negociadores desta, e incumbido pelo general Barretto de levar a Lisbôa, onde chegou a 19 de Março, a noticia da victoria final. Em recompensa dos seus serviços teve o titulo de conselheiro de guerra, as alcaidarias-móres das villas de Marialva e Moreira e a commenda de S. Pedro do Sul na ordem de Christo. Foi governador do Maranhão desde 11 de Maio de 1655 até 23 de Setembro de 1658, de Pernambuco desde 26 de Março de 1657 até 26 de Janeiro de 1661, e, pela segunda vez, de 24 de Janeiro a 13 de Junho de 1677; governador e capitão-general de Angola desde 10 de Maio de 1661 até 20 de Agosto de 1667. Durante este governo foi ganha a batalha do Dembo Ambuila sobre o rei do Congo, e para commemoral-a mandou Vidal erigir a capella de N. S. de Nazareth em S. Paulo de Loando.

Delle dizia o padre Antonio Vieira em carta de 6 de Dezembro de 1655 dirigida ao rei D. João IV:

« Tem Vossa Magestade mui poucos no seu reino que sejam como André Vidal; eu o conhecia pouco mais que de vista e fama; é tanto para tudo o demais como para soldado; muito christão, muito executivo, muito amigo da justiça e da razão, muito zeloso do serviço de Vossa Magestade e observador de suas reaes ordens, e sobretudo muito desinteressado, e que entende mui bem todas as materias, posto que não falle em verso, que é a falta que lhe achava certo ministro, grande da côrte de Vossa Magestade. » (1)

1816—E' promovido ao posto de capitão de artilharia o 1º tenente Pedro da Silva Pedroso, um dos heróes de 1817. A amnistia de 1821 não lhe valeu por ter sido o primeiro que fez fogo sobre a tropa portugueza.

Remettido para Lisbôa afim de seguir para a prisão de Momulgão, na Agia, deveu o seu perdão ao deputado pernambucano Ferreira da Silva, que o obteve das côrtes.

Em 1822 quando se creou o governo temporario, pela deposição da junta governativa de Pernambuco, Pedroso foi eleito commandante das armas; porém mais mais tarde abrindo conflicto com a junta governativa, cercou-a em palacio e obrigou seus membros a sahirem da capital.

Cedendo as instancias da Camara deixou o commando das armas e embarcou para o Rio de Janeiro, onde foi preso.

Em 1824 combateu com os imperialistas e retirando se para o Rio ahi morreu em 183....

1821—O Rio Grande do Norte, por instancias do seu governador José Ignacio Borges, é desmembrado da capitania de Pernambuco.

1825—E' enforcado no Recife Antonio Macario de Moraes, condemnado pela commissão julgadora dos complicados na confederação do Equador.

1835—Assumio o governo militar da provincia o coronel José Joaquim Coelho.

Dia 4

1633—O major Schkoppe sahio do Recife com 10 navios e 500 homens para ir atacar o reducto do Rio Formoso. (Vid. Eph. de 7 de Fevereiro).

1866—Sob o commando do tenente-coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcante parte para o Paraguay o 6º corpo de voluntarios pernambucanos.

1879—As villas do Brejo da Madre de Deus, Pau d'Alho e Bom Jardim, são elevadas á cidade.

(1) Barão do Rio Branco.—*Eph. Brazileiras.*

REVISTA DIARIA

Secretaria da Industria—Por portaria do Dr. Secretario da Industria. de 31 do passado, foi nomeado o Dr. Francisco Domingues da Silva Junior para exercer o cargo de commissario da 5ª circumscripção sanitaria.

Usina Beltrão—O Exm Governador Dr. Barbosa Lima, solicito sempre pela prosperidade e engrandecimento d'este Estado, desejando conhecer de perto um de seus mais importantes estabelecimentos industrial, visitou hontem pela manhã essa usina, uma das principaes, senão a mais importante em seu genero da America da Sul.

N'essa visita foi S. Exc. acompanhado pelos Drs. Secretario da Industria Rodolpho Galvão, official do Gabinete, Adolpho Curio, Coelho Cintra, deputado federal, Saldanha Junior, Director Geral das Obras Publicas, engenheiro coronel Geraldo de Aguiar, sendo todos recebidos á porta principal do edificio pelo Dr. Antonio Carlos, director gerente da Fabrica.

Após ligeiro descanso deu-se começo a visita do edificio.

Esta divide se em tres partes, com uma extensão de 100 metros de comprimento sobre 40 de largura.

A primeira destinada a lavagem de Stefen, contendo no 2º andar um armazem de assucar que comporta 150:000 saccos de assucar bruto que alimenta o Usina durante um mez, os quaes são para ali erguidos por um elevador duplo, além disto encontra se ali tres baterias de celulas contendo xaropes diversos para lavagem do assucar. Uma divisão deste andar é reservada para receber o assucar já refinado que deve soffrer o processo de pulverisação.

O 1.º andar contém as fôrmas monstro montadas sobre rodas, nas quaes se praticam as lavagens e n'ellas pode a Usina fabricar 90.000 kilos diarios, todas ellas acham-se sobre trilhos, que lhes facilitam o encontro de transportadores e viradores para o seu despejo. Ha tambem ahi os tubos que recebem as cargas para as turbinas, moinhos e fuzeiras. Vê se ainda ahi o laboratorio completo que occupa um compartimento especial e vasto.

O andar terreo tem sobre um terraço de ferro montadas 17 valentes turbinas que são construidas, seguido os ultimos inventos, permitindo o despejo do assucar por cima e por baixo.

Dezeseis bombas elevam os diversos xaropes, uns para serem filtrados e cozinhados e outros para servirem de novo a outra lavagem,

Quatro caldeiras dissolvem o assucar já branco para serem submettidos aos processos de refinação.

Uma grande machina motora de expansão circular de força de 150 cavallos move a transmissão e todos os apparelhos, a prolongação do piston d'esta machina é ligada ao piston da bomba de ar de uma construcção extraordinaria e forte; que produz o vasio. das caldeiras do vacuo.

Outra bomba de ar é destinada a chupar os xaropes que sahem das baterias de Stefen.

Ainda se encontra aqui um moinho centrifugal que produz um assucar finissimo e de aspecto agradabilissimo.

Cinco machinas, prensas, moldam o assucar em pequenos cubos. Umas se destinam a cortar aquelles cubos. Outras se destinam a expurgar e encaixotar.

Tambem tem uma estufa aquecida a vapor destinada somente ao assucar em cubos.

A segunda parte do edificio é o corpo central que pela collocação dos apparelhos tem cinco andares.

Uma sala terrea desta parte é destinada somente a luz electrica, fornecida por dous dynamos, os quaes são movidos pela transmissão geral, tendo uma machina especial para seu movimento, quando lhe faltar o motor geral.

A outra sala é destinada a lavagem do carvão animal que já tem servido, tendo para este fim uma grande roda elevadora e um lavador automatico, estando tambem n'esta parte os 10 filtros que teem cada um 10 metros de altura e 1 metro de diametro.

Ainda uma outra sala tem os fornos Lange destinados a revificação do carvão animal, tendo tambem uma outra bomba d'ar que aspira o gaz do canal da chaminé que depois de lavado serve para fazer a saturação dos assucares inferiores que foram tratados pela cal.

Nos andares superiores encontra-se 2 enormes caldeiras de vaccuo, abaixo das quaes 6 refrigerantes que recebem as massas cozidas.

As bombas despejam para os tanques collocados nos 4º e 5º andares onde passam primeiro por filtros mechanicos e depois pelos de carvão e sobem a outros tanques collocados na sala dos vaccuos, onde alimentam as caldeiras de cosimento.

Uma gigantesca bomba dupla que aspira e repucha por minuto a pequena quantidade de 1.700 litros para cada lado

Os tanques d'agua fria e quente que alimentam toda Usina, para os seus diversos mysteres, estão collocados um no quinto andar e outro no tecto deste.

Em continuação ao corpo central vem uma sala destinada aos baixos productos guarnecida com duas turbinas, um malassador bomba, tanques enormes para mel, recepientes de aguas condensadas, etc.

Finalmente a sala dos geladores onde se encontram 5 caldeiras monstruosas, de força de 150 cavallos cada uma. Bombas de alimentação com impulso directo.

Uma chaminé de perto de 60 metros de altura que representa um elegante vulto.

Um enorme reservatorio feito de venaria de pedra com a capacidade de 1000, recebe as aguas do rio Beberibe que demanda um percurso de 2 kilometros vindo até o lugar denominado Sant'Anna, em curso natural e encanada e dahi é repuchado por uma outra bomba ahi existente que a transmitte até o mesmo reservatorio.

Uma officina, bem montada, com todos os apparelhos necessarios para montagem e conservação dos machinismos, um almoxarifado bem provido de accessorios para o trabalho, um optimo caes de desembarque, casas espaçosas para os trabalhadores, trilhos em todas as direcções, facil communicação com as estradas de ferro de Olinda e Limoeiro e finalmente tudo quanto se pode desejar n'um estabelecimento de tal natureza.

O grande material mechanico de que dispõe o importante estabelecimento é todo de primeira ordem e foi construido pela respeitavel e muito acreditada casa Fives-Lille.

A usina calcula-se que poderá produzir diariamente 60 toneladas; e proporciona ao consumo, não só o typo do assucar usado neste paiz, como tambem outros, taes como o crystalisado, granulado e em pequenos cubos, muito procurados no estrangeiro.

Como se sabe, é o Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão o fundador e director gerente da Companhia Industrial Assucareira, com séde no Rio de Janeiro, e proprietaria da usina Beltrão, cujo estado de construcção e da respectiva montagem expozemos ao conhecimento dos nossos leitores na descripção acima.

Dentro de um mez approximadamente estarão concluidas todas as suas obras, e por conseguinte habilitada a funccionar a usina, que em Pernambuco não tem igual e que em tão vastas proporções offereça tamanha consistencia, sendo toda a construcção de ferro, pedra, tijolo e cimento.

A companhia proprietaria, que é uma sociedade anonyma installada no Rio de Janeiro com 20,000 acções estando collocadas em Pernambuco mais de 4,000, visa a exploração da industria de refinação a mais aperfeiçoada e outras congeneres, e neste intuito fundou duas grandes refinarias: esta que é assumpto desta noticia e á qual foi dado o nome de Usina Beltrão em retribuição ao muito que pela companhia tem feito o Dr. Arruda Beltrão, e outra na Capital Federal, denominada Usina Steffen.

O logar em que está situada a Usina Beltrão comprehende uma area talvez de 200,020,000 metros quadrados e prolonga se da via-ferrea de Olinda, na altura do Campo Grande á estrade de rodagem do norte junto á ponte da Tacaruna, á 3 kilometros do centro dessa cidade.

Para o transporte dos seus productos conta a grande fabrica, além daquellas vias de communicação, com o Rio Beberibe, para o que construio largo canal com ancoradouro munido de forte caes, e ainda com a estrada de Limoeiro.

Terminada que foi a visita servio-se em a casa de residencia do Dr. Antonio Carlos lauto almoço, em o qual o Exm. Dr. governador brindando ao mesmo Dr. Antonio Carlos, tornou saliente a sua tenacidade e perseverança pelo proseguimento de uma tão elevada empreza, não obstante os embaraços que se antolham em trabalhos de tal natureza. Foi sem duvida devido unicamente a seus esforços, sempre constantes, que Pernambuco se gloria de ver prosperar tão importante estabelecimento industrial.

O Dr. Antonio Carlos brindou o Exm. governador agradecendo-lhe a honra da visita que acabava de receber.

A visita que rapidamente acabamos de descrever deixou a todos a mais agradavel impressão.

Commissão de festejos—Os negociantes e moradores da rua da Imperatriz pretendem festejar os tres dias do Carnaval, ornamentando a dita rua, e para isso organisaram uma commissão para tratar dos referidos festejos, composta dos seguintes cavalheiros: capitão Francisco N. Saldanha, José Antonio de Souza, Joaquim Pereira de Freitas, Francisco Hilarião de O. Maia, Elpidio R. de Souza, I Pitta Jordão, João C. e Silva, R. R. de Souza, Nuno P. de Oliveira, Galdino Pimentel, Manoel P. de Araujo Vianna, Justiniano P. da Silva, Augusto P. de Miranda, Caetano Mascarelli e Capitulino Passo.

Novenas de Santo Amaro das Salinas—Começaram hontem, ás 7 horas da noite, com grande pompa as novenas do glorioso Santo Amaro das Salinas.

Tocou antes e depois do acto a banda militar do 14 batalhão; differentes gyrandolas e lindos aerostatos fenderam os ares, e no final foi queimado pequeno fogo artificial o que será repetido todas as noites no seguimento das novenas.

Acertada medida—Consta-nos que o Sr. Dr. Sub-prefeito do Recife, de accordo com o Sr. administrador do Mercado de S. José, vão estabelecer medidas no intuito de evitar que continue o abuso, ultimamente em voga no mesmo mercado, da parte de alguns locatarios de fazendas os quaes alugam um e mais compartimentos, recebendo com tal monopolio gratificações da pessoa com quem realisam taes negocios, e fazendo compras das fazendas existentes em taes lugares abaixo do devido valor.

E' uma boa providencia a que pretende tomar o Sr. Sub-prefeito que poderá estendel-a aos compartimentos de carne verde, onde se verificam tambem os mesmos abusos.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto—Essa sociedade realisou hontem a sua 3.ª sessão ordinaria, sob a presidencia de Manoel Arão, secretariado pelos Srs. Oswaldo Poggi e Eduardo de Albuquerque.

Foi lida e sem emenda approvada a acta da sessão anterior.

Foi apresentada á mesa um officio do socio Augusto Alvaro de Carvalho Aranha, solicitando a sua eliminação. Dada ao orador da casa Dr. Luiz Gomes para fallar sobre o assumpto, este, depois de muitas considerações foi de parecer que o gremio acceitasse o pedido de eliminação; fallando ainda sobre o mesmo assumpto os socios Silva Oliveira e Oswaldo Poggi.

Submettido á deliberação do gremio. este por sua unanimidade concedeu a eliminação pedida.

Em seguida passou se á palestra litteraria que correu cheia de animação, sendo lidos os seguintes trabalhos: Manoel Arão e Ernesto Paula Santos, dois trechos do seu livro inedito em collaboração, «A lua de mel» e Depois da lua de mel,» das «Notas Pessimistas;» Silva Oliveira, o «Naturalismo brasileiro,» capitulo de um livro a publicar e um soneto; Oswaldo Poggi, duas poesias, e Eduardo de Albuquerque um soneto.

O socio Dr. Luiz Gomes fallou largamente sobre «O direito atravez dos tempos,» ficando ainda com a palavra sobre o assumpto para a proxima sessão, em vista de ter-se adiantado a hora.

A sessão foi encerrada ás 9 horas da noite e novamente convocado o gremio para a proxima quinta feira.

Festividade religiosa — Terá lugar amanhã a festividade religiosa do martyr S. Sebastião na ermida de Nossa Senhora do Pilar no Recife.

Hoje ha vesperas constando de salva real ao meio dia e ladainha á noite, tocando nesse acto a banda do 2.º corpo.

Amanhã a festa constará de salva real ao amanhecer, missa solemne ás 11 horas do dia, com sermão ao evangelho de Frei Augusto Alves: e as 4 horas da tarde divertimentos populares, entre os quaes, um bazar de prendas, e á noite *Te Deum*, findo o qual será arreada a bandeira.

Companhia Industrial Pernambucana—Essa companhia está convidando os seus accionistas a fazerem uma entrada de 20 % sobre o valor nominal de suas acções, ou 40$000 por cada acção, até o dia 9 do corrente.

Merece encomios—O activo Sr. subdelegado de S. José acaba de prestar um relevante serviço.

Foi á rua Vidal de Negreiros n uma casa de constantes jogatinas que constantemente provocavam desordens e intimou ao dono da referida casa afim de que despersasse semelhantes reuniões que faziam com que na rua alludida não houvesse mais tranquillidade, vivendo as familias residentes nas visinhanças em continuos sobresaltos.

Merece pois todos os encomios a energia com que procedeu aquella autoridade.

Missa cantada—Na igreja do Terço haverá missa cantada em louvor de S. Braz no dia 3 do corrente, pelas 4 1/2 horas da manhã.

S. Braz—Amanhã, pelas 7 horas da noite, terá logar em Olinda, na igreja de Nossa Senhora do Guardelupe, uma ladainha rezada em honra á S. Braz, e na segunda-feira missa tambem rezada ás 6 horas da manhã.

Das 6 1/2 ás 8 horas da noite haverá benção de garganta durante 3 dias.

Derby Club de Pernambuco—Amanhã realisa se no Prado da Estancia a 2ª corrida do Derby-Club conforme o programma publicado neste *Diario*, sendo de esperar bôa concurrencia pela confecção dos pareos em menos de oito, inclusive o de puro sangue.

Cada bilhete de entrada tem os numeros que dão direito aos premios nelles mencionados.

Loteria do Estado—Será extrahida no dia 4 do corrente a 6ª A loteria deste Estado.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos os seguintes:

De Pilar, para Machado Chaves.
De Natal, para Lima.
De Parahyba, para Mello.
De Maragogy, para Ferreira Bartholomeu.

A palmeira—(Do diccionario delle cose belle de Mantegazza).

Não ha livro sacro, que não falle da palmeira e não lhe dê um posto de honra na gerarchia dos symbolos.

Encontramol-a no alphabeto ornamental dos povos arianos, a vemos sobre as medalhas que consagram a gloria de um homem ou o triumpho de uma difficil victoria; Vemol-a posta na mão dos martyres, vemol-a enfim palpitar nos hymnos dos maiores poetas.

Porque tanta honra á palmeira? Porque em muitos paizes é a planta do homem por excellencia; porque lhe dá o pão, vinho e a sombra, as tres cousas que bastam á vida no deserto, porque do numero das palmeiras que um possue, se mede a sua riqueza; porque é uma das plantas mais elegantes e aristocraticas; e em summa é porque é por excellencia «planta rainha».

Feliz, o illustre amigo Beccari, que vio e estudou todas as palmeiras do mundo e lhes consagrou uma monographia digna dellas.

A fascinação, esthetica, que circula a palmeira, é a symetria das suas folhas que são ao mesmo tempo ramos e folhas, e que, elevando se em um tronco direito, espesso e lizo com uma columna, parecem como uma aureola que circula a cabeça de um triumphador.

Folhas soberbas, mas não ingratas, porque emquanto elevam ao céo as glorias do seu verde eterno inclinam ligeiramente para a terra as cabelleiras para saudal-a no reconhecimento affectuoso.

A palmeira é tão diversa de todas as plantas decotyledones, que formam as nossas florestas como quando d'entre o vulgo se levanta um gigante ou um genio para dizer-nos: «Eu sou um homem».

Tambem as nossas arvores podem ser bellissimas no labyrintho dos seus ramos e das suas folhas, na sombra densa e fresca que expandem em torno; mas é sempre uma multidão de cousas miudas e diversas; é sempre uma multidão de individuos reunidos em familia, em tribus, e em povo.

A palmeira é um individuo, que tambem em grupos dá em alta voz o grito autonomo e soberbo de quem póde dizer com Michel Angelo: «dovo per vis men calpestate e solo».

A palmeira é um accordo de duas notas porém de duas notas sublimes, que resoam no immenso vacuo de um deserto, suspensas entre o céo e a terra—Uma columna e uma cabelleira: um verdadeiro monumento vivente. No alto o céo, embaixo a terra; entre céo e terra um milagre de elasticidade, symetria e elegancia.

Que pallidas cousas vão diante de uma palmeira as florestas de marmore de uma egreja gothica, aquinpalhadas de um palacio bysantino, a dureza hellenica do Parthenon? Comtudo tambem as columnas do Parthenon não são senão troncos de palmeira.

Uma palmeira e um pinheiro inspiraram a Heine um dos mais bellos entre os seus mil cantos immortaes. E quantos outros não evocará a palmeira ao genio dos vindouros?

Talvez na fascinação; que exerce essa arvore haja uma desconhecida recordação afavica dos nossos pais remotos e seu pinheiro de Heine sonha a palmeira distante, entre as faias e os carvalhos e os abetos sonha-se com a palmeira, que por tantos seculos deu pão e vinho aos nossos antepassados.

Instituto dos professores—Essa associação manda rezar uma missa pelo descanço eterno d'alma da profesora Digna de Santa Rosa no dia 5 do corrente na matriz da Boa-Vista ás 7 1/2 horas da manhã.

A União—Distribuio-se o n. 6, anno I, desse periodico. orgão da classe typographica.

Festa da Boa Viagem—A estrada de ferro do Recife a S. Francisco, no domingo 3 do corrente, dia da festa da Boa Viagem fará partir ás 10 1/2 da noite um trem extraordinario de Boa Viagem para Cinco Pontas, afim de satisfazer aos romeiros.

Alfaiataria Teixeira—Recebemos um exemplar nitidamente impresso do Cathalogo geral de preços dessa alfaiataria no Maranhão.

Agradecemos a offerta.

Sociedade Recreativa 2 de Fevereiro—Em assembléa geral reunem se amanhã os membros desta associação para procederem a eleição da nova directoria.

Theatro Santa Isabel—Acha-se nesta capital o conhecido emprezario G. Sansone, que vem obter o theatro Santa Isabel para fazer uma temporada lyrica nos mezes de Julho, Agosto e Setembro, para o que já tem em Milão, o seu secretario, e pessoal que virá directamente a Pernambuco.

O repertorio que o Sr. Sansone apresentará aos seus assignantes, é composto de operas de grande espectaculo, muitas das quaes ainda não representadas no Santa Isabel.

São ellas—«Africana, de Meyerber,—Mefistofele—de Boito, Manon, de Massenet,—Pescatori di Perle, de Bizet,—Mignon de Thomaz, Salvator Rosa ou Fosca—de Carlos Gomes,—Ebréa—de Halevy,—Faust—de Gounod, Gioconda,—de Ponchielli,—Cavalleria Rusticana, de Mascagni,—I Pagliacci—de Leoncavallo,—Faust—de Gounod,—Aida, Un Ballo in Maschara e Lombardi»,—de Verdi.

O elenco é inteiramente novo, fazendo parte delle a brazileira Mathilde Navarro Canizares, soprano leggero, que está actualmente cantando em Florenza e que tem sido guiada nos estudos vocaes pelo maestro Carlos Gomes.

A Sra. Mathilde Canizares é actriz que apenas canta 20 annos de idade e filha do pintor Canizares fundador do Lycêo de Artes no Estado da Bahia.

O Sr. Sansone espera que o maestro Carlos Gomes acompanhe a sua nova «troupe».

Sociedade Gonçalves Dias—Reune-se amanhã esta associação, pelas 10 horas do dia, para iniciar os seus trabalhos sociaes do corrente anno.

Gremio Litterario Victoriano Palhares—Por deliberação da directoria, deixa de funccionar amanhã (3), este gremio.

Leão e touro—Os *aficionistas* madrilenos assistiram um domingo a um espectaculo pouco vulgar—o combate de um touro e de um leão.

O touro era hespanhol, o leão era da Senegambia. Dias antes do duello, cartazes enormes mostravam em todas as esquinas o animal predilecto dos hespanhoes derrubado pelo rei do deserto. Estes ultimos protestaram a seu modo contra a pretenciosa estampa, lacerando-a e apostando com furor pelo combatente cornigero.

No dia aprazado, a immensa Praça de Touros de Madrid vio-se invadida por uma turba fabulosa. Certos logares venderam-se por vinte e cinco vezes o seu custo habitual. Cedo a penna ao chronista deste espectaculo ligeiramente barbaro:

« Foi perante 15,000 pessoas que o soberano leão *Rejardè* se apresentou na vasta gaiola expressamente construida para o terrivel reconcontro que ia realisar se.

Emquanto a fera contemplava a assistencia, soltando pavorosos rugidos, dispunha-se o touril portatil, onde estava encerrado o touro *Caminero*. Este ultimo achava-se dalli a instantes em presença de seu adversario.

Neste momento, cousa rara em Hespanha, um silencio de morte estabeleceu-se na praça. Todos os espectadores, arquejantes, aguardavam o primeiro choque.

Subitamente depois de se terem medido com o olhar durante um segundo, as duas feras arremessaram-se uma de encontro á outra. O leão procura enterrar os colmilhos no pescoço do touro; mas recebe uma formidavel cornada que o atira a tres passos. Levanta-se sanguinolento, pula sobre o inimigo, crava-lhe as garras no flanco, mas *Caminero* consegue desembaraçar-se deste amplexo mortal e atirar a fera ao ar pela segunda vez.

Tres assaltos mais tenta o leão contra o touro; tres vezes é colhido e arremessado á terra, gottejando sangue.

A partir deste momento, é *Caminero* quem visivelmente domina o adversario; a multidão faz-lhe uma ovação enthusiastica. O leão subjugado refugia-se na extremidade da gaiola e no seu terror esforça-se por trepar pelas grades; mas o seu temivel rival colhe-o ainda varias vezes ..

Por fim, definitivamente vencido, com o flanco aberto, a espadua dilacerada, a fauce desconjuntada, as costellas partidas, é levado para a sua gaiola no meio dos apupos e vaias da multidão.

Quanto ao vencedor, depois de um giro triumphal pela arena, regressa ao touril sob um chuveiro de leques, de chapéos, de objectos de toda a especie, por entre gritos de alegria e urrhas de enthusiasmo.

O pobre *Regardè* morria no dia seguinte das lesões recebidas durante a lucta ».

Convem lembrar, da defeza da velha reputação do rei dos animaes, que as féras exhibidas nas collecções ambulantes, como aquella a que pertencia evidentemente *Regardè*, são submettidas pelos domadores a um regimen debilitante, complicado de injecções de morphina e de poções narcoticas, que ao cabo de algum tempo lhes abatem singularmente as forças.

O combate, pois, não era lá muito leal entre esse touro recem chegado da leziria, na plenitude da sua força, e o pobre leão morphinado e enfraquecido por um longo captiveiro.

Lesseps e o Adamastor—No enterro do perfurador do isthmo egypcio, Mr. Grëard, fallando em nome da Academia Franceza, da qual M. de Lesseps, como se sabe, fazia parte, pronunciou as seguintes palavras, em que se evoca uma recordação grata a ouvidos portuguezes e brazileiros.

«... Ha alguns annos, ao sahirmos de uma sessão da Academia, o acaso da conversação trouxe-nos a Camões e a Vasco da Gama. Trocavamos impressões e commentarios a respeito da imaginação grandiosa do autor dos *Lusiadas*, e como eu lhes recordasse a dramatica apparição do gigante Adamastor erguendo-se diante da flotilha do illustre nauta, no momento em que elle ia dobrar o cabo Tormentoso, e gritando-lhe: « Temerario, pá a! »—« Pois eu tambem, disse-me Mr. de Lesseps, com a sua bonhomia tão fina e alegre, eu tambem o vi. ao gigante Adamastor e elle gritou-me: « Anda »!

O grande francez deveria ter desconfiado do fido Adamastor.

Vasco da Gama fez o contrario do que elle lhe aconselhava e chegou á India; Lesseps seguio o conselho do traidor e o seu glorioso navio foi esbarrar de encontro ao macisso de La Cebra.

Moral: se encontrarmos Adamastor no nosso caminho, façamos o inverso do que elle nos disser.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Francisco de Barros e Silva, natural deste Estado, empregado no commercio, residente na freguezia de Santo Antonio, com Anna Cavalcante da Silva, natural do Estado da Parahyba, residente na freguezia, do Recife, solteiros.

Mortalidade—No cemiterio publico de Santo Amaro foram sepultados em Janeiro:

» 1895	352	corpos
» 1894	302	»
» 1893	290	»
» 1892	[illegible]	»
» 1891	260	»

A média diaria dos sepultamentos em Janeiro proximo findo foi de 11,35 corpos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 19 em que houve dezenove; e 7 e 13 em que houve dezeseis.

Os dias de menor numero de sepultamentos foram: 16, em que houve cinco, e 6 e 26 em que houve seis.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 31 de Janeiro de 1895.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,3	758,m24	18,42	73
9 »	28,5	759,m45	18,77	64
12 »	29,1	757,m85	18,62	63
3 t.	29,7	756,m49	18,79	61
6 »	28,9	757,m68	18,77	64

Temperatura minima 26,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,50 Ennegrecido 59,0—Prateado 43,0.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m5 á sombra 4,m3.

Chuva nulla.

Direcção do vento: E de meia noite até 6 h. da manhã; NNE até 9 n.; E até meia noite.

Velocidade média do vento 3,m54 por segundo.

Nebulosidade média 0,17.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	31 de Janeiro	8 h. 40 m. da m.	1,80
P. M.	» de »	2 h. 50 m. da t.	,m070

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 31 de Janeiro de 1895:

Existiam	464
Entraram	12
Sahiram	11
Existem	465
A saber:	
Nacionaes	425
Mulheres	16
Estrangeiros	24
Mulher	0
Total	465
Arraçoados	420
Bons	397
Doentes	21
Louco	1
Louca	1
Total	420

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
Cezario Manoel de Barros.

Tiveram alta:
Eduardo de Siqueira.
José Joaquim Patricio da Silva.
José de Souza Ferraz.
Manoel Bento da Silva.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 83 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	9
Falleceram	6
Existem	780

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

Dr. Berardo, entrou ás 12 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Assistente, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 8 1/2 da tarde.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no 31 de Janeiro, os seguintes corpos:

Capitulina Maria do Carmo Gomes, Pernambuco, 51 annos, viuvo, Graça

Sylvio, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista

Francisca Maria do Monte Ferreira Barros. Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa Vista.

Manoel Felippe, Pernambuco, 42 annos, Graça.

Impercinio Carlos de Araujo, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa Vista.

Francisco Miguel Braga Abreu, Pernambuco, 18 meses, Boa-Vista.

Felisberto, Pernambuco, 70 annos solteiro, Boa-Vista.

Manoel Pereira de Araujo, Pernambuco, 20 dias, Santo Antonio.

Severina J. do Amor Divino, Alagoas, 30 annos, solteira, Boa-Vista.

Benedicto Dias, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista.

João Pereira dos Santos, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista.

Simão Domingos de Senna, Pernambuco, 75 annos, viuvo, Boa Vista.

CALEPINO

NOVIDADES! NOVIDADES!

Almanack do Pastor para **1895** 1 vol. **1$500.**

A. Pimentel—Netas do Padre Eterno, 1 vol enc. **1$800.**

Ferreira—Machinas mixtas 1 vol. enc. **6$000.**

E. Zola—Lourds, 1 vol enc. **6$000.**

Caiel—Amor á antiga, 2 vols. enc........ **3$600.**

Guiomar Torresão—Estação de Paris, esplendido jornal de modas 2 numeros de 20 de Dezembro, 1ª e 2ª edic. **3$000.**

UMA CAIXA DE LIVROS RECEBIDA HOJ

Th. Braga—Diccionario de nomes proprios e de baptismo. 1 vol. enc. **4$000.**

Shakspeare—Othelo ou o Mouro de Veneza trad. de A. Freitas, 1 vol. enc. em percalina **7$000.**

As Mil e Uma Noutes—Contos arabes nova edic. illustrada de muitas gravuras, 8 vols enc em 4. **12$000.**

G. Junqueiro—A mesa em ferias, 1 v ricamente enc. **5$000.**

Missão abreviada e additamento, 1 grosso vol. enc. **5$000.**

Carvalho e João de Deus—Diccionario prosodico da lingua portugueza, ultima edic. 1 grosso vol. enc. em couro **12$000.**

Oliveira Martins—Raças humanas 2 vols. enc **10$000.**

Oliveira Martins—Regimen de riquezas, 1 vol enc. **6$000.**

Oliveira Martins—Antropologia, 1 vol. enc **6$000.**

Eça de Queiroz—Primo Basilio, 1 vol. enc. **8$000.**

Eça de Queiroz—Reliquias, 1 vol. enc. **8$000.**

Eça de Queiroz—Crime do Padre Amaro, 1 vol. enc. **8$000.**

Pereira—O mestre popular ou o francez sem mestre, 1 vol enc. **15$000.**

Pereira—O mestre inglez ou o inglez sem mestre, 1 vol. enc **15$000.**

A. Dumas—O Conde de Monte Christo e a Mão de Finado, 3 vols. enc. **15$000.**

Victor Hugo—O homem que ri, 2 vols. enc. **9$000.**

Ortigão—A hygiene d'alma, 1 vol. ricamente enc. **5$000.**

Ortigão—A Hollanda, novissima edc. 1 vol. enc. ricamente **7$000.**

Crespo—Nocturnos, 1 vol. enc. **6$000**

Crespo—Miniaturas, 1 vol. enc **5$000.**

Maria Amalia de Carvalho—Mulheres e creanças. 1 vol. enc. **5$000.**

Maria Amalia de Carvalho—Cartas a uma noiva, 1 vol. enc. **5$000.**

Maria Amalia de Carvalho—Alguns homens do meu tempo, 1 vol. enc. **6$000.**

G. Junqueiro—Os simples, 1 vol ...... **3$500.**

G. Junqueiro—Marcha do odio, **1$800.**

Obras de Paulo de Kock—Gustavo o estroina, 1 vol. broch. e illustrado **4$000.**

Cerejinha—1 vol, broch, illustrado....... **5$000.**

O Senhor Dupon—1 vol broch. e illustrado, **5$000.**

A Donzella de Belleville—1 vol. broc e illustrado, **5$000.**

O Barbeiro de Paris—1 vol. broc. e illustrado, **4$000.**

A Casa Branca—1 vol. broc. e illustrado, **4$000.**

Magdalena—1 vol broc. e illustrado.... **4$000.**

Mulher, marido e amante—1 vol. broc. e illustrado **4$000.**

Padre Patricio—Sermões e trabalhos oratorios, 1 vol. ricamente enc. **6$000.**

A voz do Presbytero ou sermões selectos de José de Almeida Ribeiro, 1 vol. enc. **5$000.**

Sermão da Graça, 1 folheto. **300 reis.**

Sermão de S. Pedro, 1 folheto **400 reis.**

Sermão para mortes, 1 folheto,..... **600 reis.**

Sermão da Conceição, 1 folheto,.... **1$000.**

C. Lima—Diccionario da rimas, ultima edic. 1 vol. enc. **6$000.**

Wenceslão d'Izeo—Maria hespanhola ou a victima de um frade, 2 vols. enc........ **10$000.**

Bibliotheca universal, a 800 reis o vol.

Nova Bibliotheca economica,..... 900 reis o vol.

Collecção Antonio Maria Pereira do n. 1 a 31 **1$800** o vol. enc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE FEVEREIRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Girio. Relator o juiz Almeida.—Negou-se provimento, unanimemente.

De S. Lourenço—Recorrente o juizo, recorrido José Mauricio de Souza. Relator o juiz João Carlos.—Negou se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição:

Do Recife—Aggravante o Conde de Gaston, aggravada a Baroneza da Vera Cruz. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes João Carlos e Galvão.—Não se tomou conhecimento, por não ser caso de aggravo.

Appellações crimes:

De Escada—Appellante Agostinho José dos Santos, appellada a justiça. Relator o juiz Galvão.—Deu-se provimento, contra os votos dos juizes Costa Ribeiro, Caldas Barreto e Carlos Vaz.

De Amaragy—Appellante José Flor da Silva, appellada a justiça. Relator o juiz Carlos Vaz.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis:

De S. Lourenço—Appellante Abilio Augusto Pereira da Silva, appellada Rachel Pereira da Silva. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Galvão.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

De S. Bento—Appellante João José Ferreira, appellado o Concelho Municipal. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Deu-se provimento, unanimemente.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante Praxedes da Silva Gusmão, appellado Manoel Carneiro Leão. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Caldas Barreto.—Foram recebidos os embargos, contra o voto do Sr. Costa Ribeiro.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação civel:

Do Recife—Appellantes Joaquim Pereira e outros, appellado Antonio Augusto de Lemos.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Caldas Barreto:

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante Manoel Monteiro de Gusmão, appellado Alfredo Alves da Silva Freire.

Do Recife—Appellante Dr. Alfredo de Aquino Gaspar, appellado Dr. João Maria Seve.

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim Pessoa, appellado o Concelho Municipal.

Do juiz Almeida ao juiz João Carlos:

Appellação civel:

Appellante João Francisco da Silva, appellado Laurentino José Ferreira.

Encerrou-se a sessão ás 12 horas e 30 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 24 DE JANEIRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados, Figueiredo, Gurgel do Amaral, Oliveira Basto e Parente Vianna.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, passou se a tomar conhecimento do seguinte

Expediente

Officios:

Da Junta Commercial do Ceará, datado de 11 do corrente, accusando o desta Junta, de 14 do mez proximo findo.—Para o archivo.

Da Junta dos Corretores, de 21 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes referentes á semana de 14 a 19.—Para o archivo.

Foram remettidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Francisco Nogueira, Irmão & C.
Idem de Alves de Freitas, Irmãos.
Copiador de Francisco Faustino de Britto & C.
Idem de Manoel da Costa Lobo.
Idem de Ramos & Geppert.
Idem de Francisco Nogueira, Irmão & C.

Despachos

Petições:

De Nicoláo Lagos Miguens, João Alves de Menezes e Arthur de Moraes Soares, componentes da firma Nicoláo Menezes & Soares, para o archivamento do seu contrato social.—Archive-se.

De Carlos Halliday & C., estabelecidos com armazem de ferragens, em grosso, á rua do Marquez de Olinda n. 14, para dito archivamento com o segredo da lei.—Seja archivado.

De D. Maria Ramos da Silva Lorega e Miguel Machado Ramos de Oliveira, socios componentes da firma Viuva Lorega & Oliveira, para o archivamento do seu distrato social.—Satisfaçam o parecer.

De João José de Abreu e José Juvenal Dias Barretto, socios componentes da firma Barretto

& C., para o mesmo fim. — Satisfaçam o parecer.

De João Alves de Freitas e Antonio Balthazar Alves de Freitas, estabelecidos á rua do Barão da Victoria n. 69, para o archivamento do seu contrato social.—Archive-se.

De Santos Anjo & C., para o registo de sua firma social —Registre-se.

De Francisco Nogueira, Irmão & C., para identico registro.—Como requerem.

De Carlos Halliday & C., para o mesmo fim.—Seja registrado.

Da Companhia Pernambucana, pedindo para que sejam feitas as devidas notas na carta e registo do vapor «La Plata», visto ter mudado a denominação deste para—«Capibaribe». —Deferido.

De Francisco Braga & C., estabelecidos á rua de Pedro Affonso, para o registro, alias archivamento do seu contrato social. — Seja archivado.

De Alves de Freitas Irmãos, para o registro de sua firma social.—Como pedem.

De Manoel Gonçalves da Silva Filho, pedindo o registro da escriptura ante nupcial junta em traslado.—Registre-se e publique-se.

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente encerrou a sessão ás onze e meia horas do dia.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

No prado da Estancia effectua-se amanhã a 2ª corrida dessa sociedade sportiva no corrente anno.

O bilhete de ingresso especial dá direito ás prendas nelle consignadas, que a directoria offerece aos concurrentes.

PALPITES

São estes os nossos prognosticos.

1º pareo—Utopista, Chateaubriand, Timbóassú.
2º pareo—Bathory, Conquistador, Vingador.
3º pareo—Utopista, Banqueiro, Irmildio.
4º pareo—Plutão, Pyrilampo, Tudo-é.
5º pareo—Teimoso, Galoeto, Conquistador.
6º pareo—Tudo-é, Furioso, Beija-flor 2.º
6º A pareo—Guaynaz, Petropolis, Ritamés.
7º pareo—Ibo, Mascote, Cingo.

Suspensão

A directoria do Prado Pernambucano resolveu suspender por um mez aos jockeys Pedro de Queiroz e Manoel Martins pelas irregularidades praticadas no 2º pareo da corrida ultima do Prado do Lucca.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Tendo « A Cidade » de hontem se occupado com a minha pessoa, referindo-se a um despacho da Prefeitura Municipal, publicado no dia anterior, sobre um pagamento por mim obtido da mesma Prefeitura, sinto-me na necessidade de mostrar ao respeitavel publico que não foi por interesse proprio que requeri dito pagamento; e para prova do meu acerto abaixo publico o officio em que solicitei tal pagamento e o despacho nelle exarado.

Albino José da Silva.

Recife, 1 de Fevereiro de 1895.

—

Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Janeiro de 1895.

N. 108. 2.ª Via.

Illm. Sr. — Rogo a V. S. que se digne mandar pagar ao cobrador desta Santa Casa, Julio Ferreira da Costa Porto a quantia de sessenta mil réis que a Prefeitura Municipal deve a esta mesma Santa Casa de Misericordia pela alimentação do empregado e conservação do Estabulo, onde são guardados os animaes pertencentes ao Instituto Vaccinico, relativos aos mezes de Novembro e Dezembro ultimos.

Deus Guarde a V. S.

Illm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, D. Sub-Prefeito deste Municipio.

O Vice-Provedor.
Albino José da Silva.

—

De ordem do Dr. Sub-Prefeito informem o Director do Instituto Vaccinico e a Contadoria. Em 22 de Janeiro de 1895.

Ferreira Rocha.
Secretario.

—

A Contadoria nada tem a oppor ao pagamento requerido.

Contadoria Municipal do Recife, 29 de Janeiro de 1895.

O escripturario.
Antonio Lopes de Carvalho.

Visto.

Genuino Rosa.
Contador.

—

N. 79.

E. em 30 de Janeiro de 1895.

O Porteiro.
Cabril.

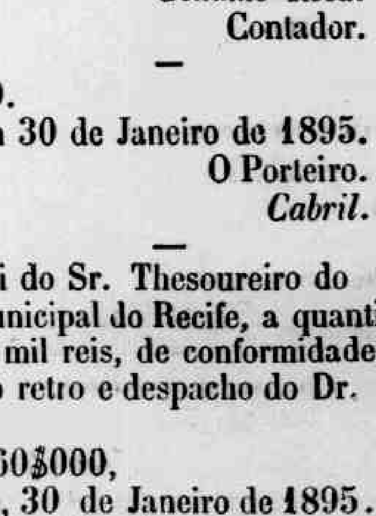
—

Recebi do Sr. Thesoureiro do Conselho Municipal do Recife, a quantia de sessenta mil reis, de conformidade com a petição retro e despacho do Dr. Sub-Prefeito.

Rs. 60$000,

Recife, 30 de Janeiro de 1895.

Julio Ferreira da Costa Porto.



Dr. Julio Mario da Serra Freire

Anna Thereza Lima de Aguiar Freire e seus filhos dolorosamente commovidos pelo passamento do seu marido e pai o Dr. Julio Mario da Serra Freire, convidam aos amigos do finado, cujo corpo se acha depositado na capella do Cemiterio, para conduzil-o a sua ultima morada, amanhã, 2 de Fevereiro, pelas 4 horas da tarde e desde já se confessam agradecidos por este acto de caridade.

Não ha convites especiaes.

Carros á praça Maciel Pinheiro.

Recife, 1º de Fevereiro de 1895.

Reconhecimento de poderes no Senado

O ex presidente do Senado o Sr. Dr. Albino Meira parece que quer tocar realejo respondendo ás questões que suscitamos sobre a duração das funcções da Mesa do Senado, e a inconstitucionalidade do additivo tramoia para depuração dos novos eleitos.

Tratou da primeira, adiando a resposta da segunda, e ahi não se contentou em escrever um só artigo, ainda prosegue.

De nossa parte houve a maior sobriedade na deducção das razões que expendemos porque, como lá diz o ditado—palavras não adubam sopas; e quando se argumenta em boa fé não se embrulham as questões.

Mas o Sr. ex presidente do Senado comnosco perde o seu tempo. Toque lá o seu realejo. Nós é que não nos resignamos a esperar que S. S. acabe a sua circumfusa didactica.

Disse elle no primeiro artigo que estavamos escrevendo por ordem do Governador do Estado—já azedando a discussão—, que era uma tolice o que dissemos, que mostravamos uma coragem que importava em muita cobardia, etc.

Apezar d'isso nós iremos sempre no brado acompanhando o ex-presidente do Senado

Dissemos que sendo a Mesa uma commissão do Senado, e tendo esta desapparecido só existindo seis senadores e de facto cinco, tinham *ipso facto* cessado os poderes daquella commissão pois não havia disposição do regimento que dissesse outra cousa.

Responde o Sr. Albino Meira: « que tolice! —todo o mundo sabe que a Mesa do Senado é de eleição annual, procedendo se á nova eleição no principio de cada sessão annual, e todo o mundo sabe tambem que a Mesa existente é, por determinação expressa do regimento quem preside ás sessões preparatorias e mesmo ás primeiras sessões ordinarias, até que o Senado eleja nova Mesa. »

E por ahi vai o homem tirando as consequencias do seu argumento de *todo o mundo sabe* e repizando sempre isto mesmo: que é a determinação do regimento; que é verdade que a Mesa é commissão mas que é eleita para representar o Senado incondicionalmente até a eleição da nova, de modo que é esta eleição *quem* põe, de facto e de direito, termo aos poderes da Mesa antiga; emfim: que esta é a lei que todo o mundo sabe...

Seria assim que o Sr. Albino Meira ensinava os seus discipulos?

Pois Sr. ha muita gente que está em duvida sobre isso que todo o mundo sabe, e que ignora haver lei ou disposição expressa do regimento do Senado que diga que a Mesa do ultimo anno da legislatura sirva no anno seguinte da nova em que o Senado, tendo perdido a sua representação constitucional vai constituir se de novo; e que seja a antiga Mesa quem deva presidir as sessões preparatorias da nova legislatura.

Onde está essa lei, esse artigo expresso do regimento Sr. Albino Meira?

Eis o que este diz, art. 1.ª

« No primeiro anno de *cada legislatura*, dez dias antes do dia designado para a reunião do Congresso do Estado, os senadores deverão comparecer no edificio do Senado ao meio dia em ponto para as sessões preparatorias, as quaes continuarão nos dias seguintes, até que possa effectuar-se a abertura do Congresso »

« Nos demais annos e nos casos de convocações extraordinarias, o comparecimento de que trata este artigo verificar-se-ha tres dias antes do dia indicado para a abertura. »

Aqui falla-se de dez dias de sessões preparatorias no primeiro anno de cada legislatura e de tres nos demais annos (sem duvida da legislatura) e nos casos de convocações extraordinarias.

Agora o art. 9.—« Os membros da Mesa, eleita pelo Senado, servirão até a eleição do anno seguinte, podendo, entretanto, ser reeleitos. »

Anno seguinte—da legislatura—dizemos nos, ou quando o Senado tenha de reunir-se tres dias antes do marcado para a abertura do Congresso, porque a disposição desse artigo deve estar de harmonia com a do 1º; a hypothese do anno seguinte da nova legislatura quando o Senado está reduzido a tres ou quatro senadores não se póde lealmente suppor que esteja ahi expressamente contida.

Retorque o ex-presidente do Senado —e não diremos que o fazem coragem porque esta qualidade a elle é que sobra—que não! e que a disposição é expressa, é terminante haja ou não haja nova legislatura, haja ou não haja Senado; qual o quê? o Senado está ahi: é a Mesa e esta não é uma commissão de uma parte (maioria ou minoria) do Senado, é da corporação, e quando falla é em nome do Senado e não da maioria delle.

Não haverá por ahi quem pegue do Sr. Albino e lhe ponha ante os olhos o art. 9º do regimento do Senado para que elle tenha vergonha em affirmar que esse artigo é expresso para resolver a questão que debatemos?

Figurando-se a hypothese de não estar completo o Senado, de existirem quatro, cinco ou seis senadores apenas, de não estar a instituição representada constitucionalmente, haverá quem supporte (é preciso paciencia de anjo) ouvir o Sr. Meira dizer... *não, o Senado está ahi.*

Não menos esta escapatoria de Fr. Gerundio ou de Bernardo—que a Mesa não é uma commissão de uma parte, da maioria ou minoria, do Senado, mas da corporação.

Esta é para a gente pôr as mãos nas ilhargas e conter o riso. Corporação que existe independentemente da maioria e da minoria?—Só se fôr mal assombrado. *Fugete partes adversa...*

Por hoje ficamos aqui.

Vale.

Programma

da festa do martyr S. Sebastião que se venera na ermida de Nossa Senhora do Pilar, na freguezia do Recife, no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro.

Bandeira

No dia 1 pelas 7 horas da noite será hasteada a bandeira do glorioso Santo, que irá conduzida da casa da juiza por gentis senhoras e crianças, acompanhada com as bandas do 2º corpo de policia e do Club Musical Recifense.

Vespera

No dia 2 ao bater meio dia será soltada uma salva real e bem assim algumas girandolas de foguetes, sendo cantada á noute uma ladainha em intenção de todos os fieis que concorrerem com seus obulos para esta festividade, tocando neste acto a banda do 2.º corpo.

Dia da festa

Pelas 5 horas da manhã será soltada uma salva real com diversas girandolas de foguetes, e ás 11 horas entrará a missa solemne, sendo pregador o eloquente Revdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição e a orchestra regida pelo habil professor Bandeira Filho, que levará a missa denominada Santissima Trindade, sendo 1.º solista o Sr. Camoletti, tocando no final deste acto a banda do 2º corpo e sendo soltado um aerostato.

A's 4 horas da tarde haverá diversos folguedos entre os quaes se achará um grande bazar de prendas, e que, o seu producto será applicado em beneficio da mesma festividade, tocando nesta occasião além da banda da 2.º corpo a denominada Charanga do Recife, que para este fim se dignou acceder ao convite.

A's 7 horas entrará o « Te-Deum, » occupando a tribuna sagrada o eloquente pregador conego Martins, findo este acto será arreiada a bandeira e levada á futura juiza.

O pateo da ermida achar-se-ha enfeitado e illuminado, e pede a commissão a todos os moradores desse logar que illuminem tambem as fachadas de suas casas para maior brilhantismo do acto.

A commissão.
João Alves Rodrigues.
Joaquim Luiz Rabello.
José V. Ferreira da Silva.
Balthazar J. dos Reis Filho.

—

Pessoas devidamente habilitadas, se encarregam, não só de redigir publicações para jornaes, minutas de contractos, escripturas, procurações particulares, cedulas testamentarias, como tambem se encarregam de transações e negocios com bancos e companhias, compras e vendas, tanto fóra como dentro do paiz; da revisão de obras litterarias, e de requerer a concessão de soldos, pensões, monte-pios, privilegios e quaesquer outros negocios, perante as repartições publicas deste e dos demais estados da republica.

Para informações, á rua 15 de Novembro, n. 99, 1º andar, frente.

Aviso

João Cavalcanti d'Albuquerque tem a honra de communicar a seus parentes e amigos a quem dirigio convites para assistirem seu casamento, adiado por força maior, como consta do aviso que em tempo fez pela imprensa, que o mesmo casamento será realisado no dia 2 do mez proximo futuro, no logar e hora designados nos alludidos convites.

Engenho Pitribú, 26 de Janeiro de 1895.

Bom Jardim

AO PUBLICO

Silvino Ferreira Campos, morador em Cajá, da freguezia e districto de S. José de Surubim, tendo teniado uma acção perante o juizo de direito deste municipio, contra seu pai Firmino Antonio Campos, morador em Mãe Virgem no intuito de receber um resto de bens, que lhe houve por herança pelo fallecimento de sua mãe, e ponderando conscienciosamente que os animaes vaccum, cavallar e dinheiro que já houve de seu pai ha annos, são bastante para retribuir o que allude, por isso nesta data requereu desistencia da referida acção, ao mesmo juizo e por meio deste declara, que fica sem effeito os poderes que concedeu ao seu advogado Manoel do Rego, por meio de procuração, para o fim referido, desta data em diante, e, protesta solemnemente por toda e qualquer acto que o mesmo tencionar praticar ao mesmo respeito, visto que assim o julga fazer.

Em firmeza do que, mandando fazer o presente, pediu ao Sr. João Dias de Salles, que a seu rogo assignasse, por não saber ler nem escrever, perante as testemunhas Lourenço Dias de Salles e Francisco Thomaz da Silva.

Cajá 25 de Janeiro de 1895.

João Dias de Salles.
Lourenço Dias de Salles.
Francisco Thomaz da Silva.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas.)

Illm. Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima

Diz Joaquim Filgueira natural do municipio de Tacaratú comarca de Jatobá de Tacaratú *que* convencido de conhecer as necessidades do sertão deste Estado, especialmente no municipio de Tacaratú, —extremo que resalta da superficie da natureza. Entendendo que não é erro, —é mister a construcção de dous açudes naquelle municipio; porque havendo mudança de tempo no espaço de uma idéa é necessario superar obstaculos que surgem subsistindo.

No sentido de garantir a continuação e desenvolvimento da criação naquelle municipio —resolvi impetrar ao Governo um recurso na presumpção de que a vantagem pode ser geral ao Estado, o sendo especialmente aos habitantes daquelle municipio, porque tal seja verdade confiando nos sentimentos philantropicos e heroicos de V. Exc.

P. se digne arbitrar uma quantia e autorizar-me a com a alludida quantia construir no sobre dito municipio os dous açudes que presumo de suprema necessidade.

Pernambuco 30 de Janeiro de 1895. E. R. M.

Joaquim Figueira.

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos.

Pergunta-se aos Directores dessa Companhia quando tencionam pagar os juros das 300,000 obrigações ao portador, que emittiram em 1893, cuja promessa de pagamento deve se effectuar em Janeiro e Julho de cada anno a partir de 1894?

Outrosim, quando pretendem fazer os sorteios para resgate dos titulos desse emprestimo, que, segundo declaração feita nos mesmos titulos, devia começar em Junho de 1894?

Um titulo de 10 obrigações que possuimos está firmado pelos Srs. Lima Duarte e Manoel Bandeira e é datado do Recife em 24 de Outubro de 1893.

Respondam-nos, pois, esses Srs., certos de que, se não nos responderem satisfactoriamente, levaremos o assumpto ao conhecimento dos Tribunaes.

UMA VICTIMA.

Recife, 29 de Janeiro de 1895.

LOTERIA
DE
PERNAMBUCO

Extracções do mez de Fevereiro

Sexta-feira......	1...	12:000$000	5ª Loteria	A
Terça-feira......	5...	12:000$000.......	6ª »	A
Sexta-feira......	8...	12:000$000.....	7ª »	A
Terça-feira.....	12...	12:000$000......	8ª »	A
Sexta-feira......	15...	15:000$000....	1ª »	C
Terça-feira......	19...	12:000$000....	9ª »	A
Sabbado........	23...	12:000$000....	2ª »	C
Quinta feira...	28...	12:000$000....	1ª »	D Novo plano

Extracções do mez de Março

Terça-feira...	5....	12:000$000	
Sexta-feira...	8...	15:000$000	
Terça-feira...	12...	12:000$000	
Sexta-feira...	15...	24:000$000	1ª Loteria B
Terça-feira....	19....	12:000$000	
Sexta-feira....	22....	15:000$000	
Terça-feira....	26....	12:000$000	
Sexta-feira.....	29.....	15:000$000	

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET, para dar os numeros, é tocada por meninas, assim como os premios são tirados da urna por uma menina de cinco annos.

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de....... 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas e na Thesouraria á

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Telegramma — Alheiro.

Caixa do Correio —196

PERNAMBUCO

A opinião da imprensa sobre a loteria de Pernambuco

LOTERIAS DO ESTADO

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado,

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extracção e notamos toda a ordem e methodo

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45, á rua do Imperador, a extracção desta importante loteria, perante crescido numero de pessôas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a creança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente bôas.

O systema é rapido e licito. D'*A Cidade.*

LOTERIA DO ESTADO

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas, uma para extrahir os premios, e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do Consistorio da Egreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-se então a extracção, evidenciando-se a exacta distribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet

O processo da extracção inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco.*

Municipio de Gamelleira

Pelo Dr. Juiz dos casamentos do 1.º districto de Gamelleira, corre editaes para o casamento de Olympio Francisco Lobo, solteiro, filho legitimo de Belmiro Francisco Lobo, e D. Anna Euphrasia de Medeiros com D. Joanna Isabel de Medeiros, solteira, filha legitima de Affonso Luiz de Medeiros, já fallecido e D. Anna Messias. Isabel Cavalcanti.

Gamelleira, 30 de Janeiro de 1895.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio que, desde o dia 2 do corrente mez, tem admittido como socio solidario de seu estabelecimento denominado CHAPELLARIA RAPHAEL ao seu antigo interessado Sr. Horacio Joaquim da Silva, continuando dito estabelecimento a girar sob a mesma firma de Raphael Dias & C.

Recife, 30 de Janeiro de 1895.

Raphael B. M. Dias.

—

Tendo sido publicado, por engano do porteiro desta Prefeitura, um despacho exarado pelo Sub-Prefeito em um officio do Commendador Albino José da Silva pedindo pagamento da quantia de 60$000 cumpre-me declarar que o mesmo Sr. Commendador assignou o alludido officio na qualidade de Provedor da Santa Casa de Misericordia, a quem a municipalidade devia aquella quantia, proveniente de alimentação ao empregado do estabulo onde estão as maes que se destinam ao serviço de vaccinação.

Não se trata por tanto de um negocio de caracter particular.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 1 de Fevereiro de 1895.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha

Felicitações

Alguns amigos do commercio comprimentam ao Sr. Joaquim Lopes Azevedo e sua Exma. Sra. pelo seu primeiro anniversario e desejão muitas felicidades.

J. P.

Collegio Santa Cruz

Curso primario e de preparatorios

75—Rua do Hospicio—75

Continúa sob a direcção dos abaixo assignados este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria, para o sexo masculino, cujas aulas abrir-se-hão no dia 16 do corrente.

Recebe alumnos internos, meios pensionistas e externos.

Informações e estatutos serão dados no collegio.

Rua do Hospicio n. 75

Os directores:
Joaquim Agripino de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

A Emulsão Scott é um remedio providencial para as crianças rachiticas e escrophulosas

Rio Janeiro, Dezembro, 12, 1887.

Illms Srs. Scott & Bowne:

Tenho o prazer de manifestar-lhes que tenho empregado muitas vezes a sua Emulsão de Scott e sempre com vantagem; sobretudo nas crianças rachiticas e escrophulosas, e me parecendo a melhor preparação em que entra o oleo de figado de bacalhão, não tenho repugnancia em o aconselhar nos casos de fraqueza geral, anemia, escrophulas, etc.

Dr Bento de Carvalho Souza.

Collegio São Miguel Archanjo

RUA DO V. DE ALBUQUERQUE N. 125

As aulas abrir-se-hão no dia 9 do corrente.

A Vice-directora,
Olympia Afra de Mendonça.

Professora

Dinamerita Constança Cavalcante de Albuquerque, habilitada no ensino primario, se offerece para ensinar meninas em algum collegio, ou em casas de familia

A tratar com a mesma Sra. em sua casa na estrada de João de Barros defronte do becco do Espinheiro.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

O Bacharel Estaquislão Cardozo
LECCIONA EM CASAS PARTICULARES
Pode ser procurado
A rua do Visconde de Goyanna n. 43

Collegio de N. S. das Mercês

SEXO FEMININO

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria acha-se aberta desde dia 7 do corrente.

Admitte se alumnas internas, semi internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Um conto de réis

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro.)

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Freguezia de S. José

Parabens ao digno subdelegado desta freguezia, tenente Manoel Waldoaldo Soares, por ter acabado com a casa de tavolagem, existente á r. a Vidal de Negreiros, antro de miserias, e onde desbaratavam-se as fortunas dos ingenuos e locupletavam-se os ambiciosos espertos.

Quão felizes seriam as familias desta cidade se as autoridades dos demais districtos tomassem a peito extinguir esses focos de corrupção—o jogo—.

Um pae de familia.

GUIA
PARA
CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS
PELO
ENGENHEIRO OLIVEIRA CRUZ

A venda nas principaes livrarias.

213:072 frascos do Peitoral de Cambará em dous annos.

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8:379 duzias ou .... 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos á disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se as suas virtudes se não evidenciassem nos casos em que é applicado, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Olympio de Oliveira

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

Já fallou a imprensa, agora falla a Hygiene do Estado

(Copia)

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, Recife, 18 de Janeiro de 1895.

Concedo licença ao pharmaceutico Martiniano Veras, para expor á venda o preparado *Cognac Brasileiro* de sua confecção, o qual foi julgado bem manipulado e de accordo com a formula apresentada, tendo pago no Thesouro do Estado, a taxa de licença exigida pelo regulamento sanitario vigente.

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1895.

Dr. *Martins Costa*
Inspector Geral interino.

Visto, 18 de Janeiro de 1895, Dr. *Martins Costa.*

Registrada nesta Secretaria á fl. 3 livro competente. Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco em 18 de Janeiro de 1895.

O secretario, Bacharel *Apollinario A. Meira Henriques.*

Preços na fabrica: duzia 25$000; garrafa 2$500.

A pessôa que mandar... 25$000 aos fabricantes recebe uma caixa com 12 garrafas do Cognac Brasileiro sem despeza de trnsporte, para qualquer ponto do Estado, servido por caminhos de ferro ou maritimo.

QUANDO SEUS CORAÇÕES JA' ESTAVAM DESANIMADOS

Uma vez a população de um navio principiou a sentir falta d'agua. Durante semanas tinha estado á mercê de fortes tormentas e, por muitos dias descuidado-se da vigilancia, tinha perdido o rumo. Pouco depois a provisão de agua faltou-lhes completamente e soffreram uma sêde terrivel. De repente, um marinheiro já meio morto, deitou do costado á agua um balde, e antes que ninguem o podesse estorvar bebeu alguns tragos de agua do mar, pondo-se a rir e a gritar em seguida. Julgaram os outros que o homem ja tinha tornado doudo rematado, e provavam a agua com os dedos, mas a agua não era salgada; era doce; pois, não obstante ainda longe da terra, estavam na fóz do rio Amazonas, e a agua que tinha refrescado as suas gargantas seccas era proveniente dos cumes nevados dos Andes.

Direis que foi isto uma grande sorte, o fim foi; sorte ou Providencia, como quizerdes chamar lhe; porque aquelles homens não tinham a menor idéia do logar onde se achavam.

Pareceria, porém, que em terra onde a gente viaja por caminhos trilhados e pode seguir o itinerario, deveria encontrar-se sem grande trabalho alguma fonte ou poço quando se vae sequioso.

Valha-nos Deus! pois não acontece assim nem ao menos uma vez em cem. A gente se confunde e se perde a uma pedrada da porta de sua casa. Como acontece isto? Examinemos um pouco o caso e vejamos. Talvez a culpa seja sua; talvez o seja de certas pessoas que tem determinado interesse em que os seus vizinhos andem ás cegas.

Ouvi a historia de um joven. Não é marinheiro, mas empregado em uma pharmacia, e a sua profissão lhe exige um grande conhecimento das drogas, por isso que elle compõe as receitas da faculdade e para fazer isto, precisa comprehender os usos a que vulgarmente as drogas se destinam

Pois bem: aconteceu que uma vez elle proprio cahio doente e, ainda que não fosse de tal maneira, que por necessidade devesse guardar a cama, foi o sufficiente, não obstante, para converter-lhe o seu trabalho n'uma carga e para azedar-lhe a commodidade e os prazeres da vida. Na minha opinião isto é muito peior do que o ter que guardar a cama, pois quando vos achais realmente graves, a gente vos tem sympathia e vos soccorre, mais quando vos achais somente metade doentes vindes a soffrer quasi o mesmo sem que os amigos passem apuros pela vossa saude.

O dito joven sentio se ao principio incommodado por uma constipação e por uma sensação como se os orgãos do seu corpo estivessem obstruidos e funccionassem mal. O seu systema podia comparar-se a uma chaminé cheia de fuligem; necessitava uma limpeza geral, Mas, como leval-a a cabo? Era este o problema. Imaginareis talvez, que com o conhecimento que elle tinha das drogas e o facilmente que estavam ao seu alcance, elle podia ter levado a cabo aquella obra com a mesma facilidade com que o limpador de chaminés limpa uma, porém, se não o fez não foi sua culpa mas sim das drogas. O melhor carpinteiro não póde fazer um trabalho grande sem as ferramentas necessarias.

O Sr. Espinosa Chica (era este o nome do empregado) poz-se cada vez peor. Sintia grandes dôres de cabeça, frialdade e pesadelo no estomago, gosto de nauseas na bocca, e depressa experimentou uma fraqueza geral em todo o systema. Como já dissemos, não tinha tinha tido que metter-se na cama, mas já estava no caso de ter que fazel-o por necessidade.

O seu Chefe nos escreve: « Provou todos os purgantes e outras medicinas que são conhecidas para estas enfermidades, e de nenhuma dellas pode obter o mais ligeiro allivio, até que um dia, por sua vontade espontanea, tirou d'um armario da minha loja um frasco do Xarope Curativo da Mãi Seigel e principiou a tomal-o restabelecendo de todo a sua saude antes de ter acabado, tomando-o de accordo com as instrucções de dia em dia. Tenho o prazer de levar este caso ao seu conhecimento a pedido delle, para que possa V. publical-o se assim desejar. O nome do meu empregado é D. Antonio Espinosa Chica. De V. seu dedicado. (Assignado) Lucas Arena Repeto, Pharmaceutico e Drogeista, Mancha Real, Provincia de Jaen, Espanha, 10 de Agosto de 1893.

Outro: « Tenho o gosto de informal-o de que tendo soffrido de frequentes ataques de enxaquecas, de falta de somno e de perda de appetite, e tendo experimentado varias medicinas, sem resultado, por fim, a recommendação do Doutor Santos del Aguila, de Bailen, experimentei o Xarope Curativo da Mãi Seigel, e em seguida principiei a melhorar de tal modo que, depois de tres frascos, me curei completamente. (Assignado) Mariano Agili, Villar Dompardo. Provincia de Jaen, Espanha, 2 de Agosto de 1893.

« Sem duvidar nada absolutamente. Certifico que o acima escripto é em todos os conceitos a pura verdade. Doutor de Aguila, Bailen ».

Tiremos agora a lição que nos dão estes dous incidentes. Que aquelles que se acham prostrados no caso mais desesperado, não são os que soffrem mais, por isso que a dôr está em proporção á resistencia á doença, e que aquelles que se abandonam veem afinal a soffrer um castigo por muito tempo evitado. As pessoas que morrem são as que o passam melhor de todas, ao passo que aquellas que não guardam a cama, mas que estão doentes e no entanto trabalham, necessitam de sympathia e soccorro. Taes eram os dous casos acima narrados de indigestão ou dyspepsia e nos alegramos muito por saber que o Xarope Curativo da Mãi Seigel os curou, como sempre o fez.

O Xarope Curativo da Mãi Seigel está á venda em todas as Pharmacias.

Major Fernando Lobo

Cura do Peitoral de Cambary

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, s *Corysas* (difluxos) acompanhadas de eacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharrhos sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia-Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessôas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Deposito—Pharmacia Franceza.
Rua do Barão da Victoria n. 25.
PERNAMBUCO
Telephone n. 398—Endereço telegraphico—Aevedo.

Elixir M. Morato

E' um depurativo indigena novo, com uma acção miraculosa na cura de humores, rheumatismo e morphéa. O melhor tonico purificador do sangue.

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda 24.

O Dr. Geminiano Costa

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa.* [Belém do Pará]

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica—Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Octavio de Freitas. *Medico.* Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua Larga do Rosario, n. 26. Especialidades: febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas. Residencia: rua do Principe n. 26.

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Bastos de Oliveira—avisa que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo-Santo n. 15, 1.º andar, onde dá consultas de 12 ás 3 horas da tarde. Residencia—rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Dr. Carneiro Leão—*Medicoparteiro* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Barreto Sampaio—*Oculista*—Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. - Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; [bem como na Phamacia Franceza] a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado.

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Telephone n. 430.

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia d'Araujo, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, a quem interessar possa que, de conformidade com o disposto no art. 1.º do dec. n. 3322 de 14 de Julho de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias, contados da data da publicação d'este, para o concurso ao provimento vitalicio dos officios do 1.º e 2.º escrivão do commercio d'este municipio do Recife, o 1.º creado pelo dec. n. 1597 do 1.º de Maio de 1855, e o 2.º creado pelo dec. n. 1710 de 31 de Dezembro do mesmo anno; os quaes officios se acham vagos pelos fallecimentos dos respectivos serventuarios Manoel Hygino Pereira Giraldes e Antonio Joaquim Machado. Convido, por tanto, aos pretendentes as serventias dos mencionados officios, a se apresentarem devidamente habilitados, dentro do prazo marcado no supracitado dec. n. 3322, e na forma do dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado na porta dos auditorios desta cidade, e delle extrahida uma copia, que será remettida á Secretaria dos Negocios da Justiça do Estado, para o fim indicado no art. 157 do citado decreto de 28 d'Abril de 1885, com a declaração do dia da publicação e affixação do mesmo edital.

Dado e passado n'esta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 28 de Janeiro de 1895.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, 1.º escrivão interino, o escrevi

Francisco Altino C. d'Araujo.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector acha-se marcado o prazo de 15 dias, a contar da presente data, para inscripção do concurso que se vai proceder-se nesta Guarda-Moria, para os lugares de guardas, o qual constará das materias seguintes:

Portuguez, leitura, escripta e grammatica, e de arithmetica operações fundamentaes sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e systema metrico.

Os concurrentes deverão provar ter de 18 á 40 annos de idade, ser bem procedido e não haver commettido pena infamante, não soffrer molestia, e dispor da robustez necessaria para o serviço.

Guarda-moria, 24 de Janeiro de 1895.

O guarda-mor,
G. Malcher.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. Directoria da Justiça—1.ª Secção.—Em 19 de Janeiro de 1895.

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 manda fazer publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, á contar desta data, o officio de escrivão da provedoria, capellas e residuos do municipio de Goyanna.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem sciencia, que tendo em 2 de Agosto do anno passado, affixado edital, com o prazo de 30 dias, á contar da mesma data, pondo em concurso o provimento da serventia vitalicia do officio de escrivão da provedoria, capellas e residuos d'este municipio, que se acha vago em consequencia do serventuario vitalicio Manoel Eduardo Lins Wanderley, cujo officio foi creado pelas ordenações do Reino, e não tendo apparecido concurrentes, está aberto pela segunda vez o concurso do dito officio, com o prazo de 30 dias, á contar d'esta data.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 1 de Fevereiro de 1895

Sob proposta venderam-se:

20 Acções da Companhia de Seguros Tethys valor realisado de 200$ ao preço de 205$000.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos iniciaram hoje suas operações a 10 1/8 sobre Londres a 90 dias, subindo depois para 10 3/4 e mais tarde para 10 1/16, havendo negocios regulares fechando estavel a este ultimo algarismo.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	6$000 a	6$400
Cristalisado por 15 kilos	5$400 a	5$600
Branco, idem, idem.	4$800 a	5$800
Somenos, idem, idem	3$700 a	4$000
Mascavado, idem, idem.	2$600 a	2$800
Bruto seccos idem idem	2$100 a	2$300
Bruto melado, idem, idem	1$900 a	2$100
Retame, idem, idem	1$300 a	1$700

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litres 250$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litres 145$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 430 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Janeiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	221417	3050
Vapores	1 a 31		608
Animaes	1 a 31	6991	958
Estrada de Ferro Central.	1 a 31	20196	825
Idem de S. Francisco.	1 a 20	123971	748
Idem do Limoeiro.	1 a 30	104433	9806
Somma.		477158	21474

Importação

Hamburgo e Lisboa, vapor allemão «Olinda» entrado no dia 28 e consignado a Borstelman e comp.

Carga de Hamburgo

Agua mineral 20 caixas a Guimarães Braga e comp.

Cerveja 10 caixas á ordem, 10 a A. Ferreira e comp., 30 a J. Silva e comp., 20 a Contantino Barza.

Cimento 300 barricas a A. de Carvalho.

Couros 3 volumes á ordem, 1 a Antonio D. C. Vianna.

Calçados 1 caixão a T. Just, 2 a F. R. da Silva e comp.

Chapéos 1 caixão a A. J. Maia, 4 a Samarcos e comp., 2 a A. de C. e Silva e comp., 2 a M. Licio e Braga.

Conservas 5 caixas a S. Silva e comp.

Drogas 14 volumes a Guimarães Braga e comp., 10 a M. J. Campos.

Ferragens 3 volumes a Reis e Santos, 2 a Manoel Collaço e comp., 3 a Albino Silva e comp., 4 a A. Pinto da Silva e comp., 2 a J. dos Santos Oliveira e C., 4 a A. D. C. Carneiro Vianna 5 á ordem, 17 a Miranda e Souza, 4 a A. de Carvalho Cunha e comp., 8 a G. de Mattos Irmãos, 1 a M. J. Campos.

Louça 2 grades á ordem.

Machinas de costura 12 volumes á ordem., 6 a A. Campos e Irmãos.

Materiaes 78 volumes e peças á ordem.

Passas 2 volumes á ordem.

Phosphoros 35 caixas á ordem.

Queijos 15 volumes a Affonso Taborda e comp 20 a Sulzer Kauffman e comp.

Roupa 3 caixas á ordem.

Tecidos 1 volume a D. P. Wild, 1 a Guimarães Bastos e comp., 1 a Gonçalves Cunha e comp., 1 a A. de Britto e comp., 1 a N. Maia e comp., 1 a A Lopes e comp., 2 a Bernet e comp., 1 á ordem, 3 a Affonso Maia e comp., 1 a F. Laura e comp., 1 a O. Jardim e comp., 5 a R. Lima e comp.

Tintas 15 volumes á ordem.

Vidros 17 caixas á ordem, 8 a M. M. Botelho e comp., 1 a A. de Carvalho e comp., 5 a Guimarães Braga e comp., 5 a M. J. Campos.

Vinho 1 barril e 52 caixas á ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 6 caixas a F. R. Pinto Guimarães.

Batatas 50 caixas a E. M. de Barros.

Cebolas 150 caixas á Companhia de Estiva, 50 a Ferreira Rodrigues e comp.

Conservas 20 caixas a P. de Oliveira Maia.

Figos 10 caixas a Silva Guimarães e comp.

Ladrilhos 55 grades a A. D. C. Vianna.

Livros 2 caixas a L. M. da Silveira.

Sardinhas 109 barricas a Ferreira Rodrigues e comp.

Tamaras 3 atados a J. F. Ferreira.

Vinho 6 pipas e 60 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 23 á ordem.

Marmore 1 caixa a Maia e Silva e comp.

Moveis 4 caixas á ordem, 2 a Braga e Castro.

Macginas 2 caixas a J. dos Santos Silva.

Mercadorias 35 volumes á ordem, 24 a L. Fonseca e compe, 9 a Max Dochsley, 6 a J. R. da Fonseca e comp., 2 á Julio Silva e comp., 3 a T. Just, 5 a Guimarães Cardoso e comp., 8 a A. D. C. Vianna, 1 a Maia e Silva e comp., 5 a Guimarães Sailer, 4 a Manoel Collaço e comp., 6 a C. Ribeiro e C., 1 a Prealle e comp., 3 a Dias Fernandes e comp., 4 a Oliveira Bastos e comp., 4 a Leite Bastos e comp., 2 a Medeiros Jayme, 1 a J. Krause e comp., 11 a G. de Mattos Irmãos, 1 a Julia Doderlein, 2 a Ramiro M. da Costa e comp., 5 a E. Kasteck, 3 a A. Campos Irmãos, 2 a M. C. A. Bastos, 4 a Hermann Philipson, 1 a J. A. do C. Fernandes, 1 a Silva Antunes e comp.

Oleo 9 volumes á ordem.

Papel 22 fardos a C. Lima e comp., 3 e 1 caixa á ordem, 4 e 7 a Nogueira Irmãos, 2 a Julio Silva, 2 a Ramiro L. da Costa e comp., 1 a F. J. P. Guimarães.

Dito de impressão 15 fardos a Manoel F. de Faria e Filhos, 16 caixas á ordem.

Porcelana 1 caixa a A. de Azevedo e comp., 1 a A. Coimbra.

Pianos 2 caixas a Preale e comp., 1 á ordem.

Vapor nacional «Olinda», entrado dos portos do norte em 26 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Fio 25 saccos a Mattos Caminha e comp.

Sola 11 rolos á ordem.

Tecidos 5 volumes a M. S. Loyo, 5 a Rodrigues Lima e comp., 13 a Affonso Maia e comp., 7 a Julio e comp., 5 a A. Santos e comp., 3 a Alves de Brito e comp., 7 a O. Jardim e comp.

Vapor nacional «Pernambuco», entrado dos portos do sul em 17 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Café 100 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 80 a Fernandes Julião e comp.

Charutos 5 caixas á ordem.

Cevada 15 barricas a M. L. de Sá.

Calçados 1 caixão a C. Lopes e comp., 7 a C Campos e comp. 1 a F. Barbosa e comp.

Chapéos 4 caixões á ordem, 12 a J. Cordeiro.

Fumo 20 caixas a Almeida Machado e comp., 6 a C. Lima, e comp., 10 a F. Costa e comp., 20 a A. F. Cruz, 12 á ordem, 100 surrões a Azevedo e comp.

Livros 3 caixas a J. F. ntaine, 1 a Joaquim J. S. Silva.

Mercadorias 16 volumes á ordem.

Oleo 56 latas ao director dos pharóes.

Presunto 5 volumes á ordem.

Tecidos 25 volumes a Affonso Maia e comp. 26 a Cramer Frey e comp. 10 a Machado e Pereira 16 a Rodrigues Lima e comp., 20 a Manoel Joaquim Pessoa, 115 á ordem.

Sebo 20 barricas á ordem

Vapor nacional «Jaboatão», entrado dos porto do norte em 28 do passado e consignado á Companhia Pernambucana.

Algodão 1,522 saccas a diversos.

Assucar 10 saccos á Companhia Assucareira.

Amostras 1 caixa á ordem.

Chapas 5 fardos á ordem.

Caroços 15 saccos a J. A. C. Vianna.

Couros 19 a Souza Nogueira & C., 6 a Gomes de Mattos Irmãos.

Cera 35 saccos a Gonçalves Cunha & C., 10 a G. de Mattes Irmãos.

Esteiras 6 rolos a J. A. C. Vianna, 60 a C. Lima & C.

Mercadorias 7 volumes a R. Brothers & C.

Papel 2 fardo. a A. Machado & C.

Pelles 11 fardos a Boxwell William & C., 3 a Delmiro & Gouvêa, 10 a Souza Nogueira & C., 5 a Rosback Brothers & C.

Pennas 1 fardo a J. A. C. Vianna.

Sola 44 volumes a J. Pater & C.

Vassouras 14 fardos a J. A. C. Vianna.

Velas 35 caixas a C. Lima & C.

Vapor austriaco «Pandora», entrado de Trieste e escala em 29 e consignado a H. Forster & C.

Aço 60 caixas á ordem, 50 a A. P. da Silva & C.

Cerveja 70 caixas á ordem.

Estampas 1 caixa á ordem.

Farinha 10 saccos a H. Forster & C.

Dita de trigo 2,470 barricas á ordem, 2 000 aos consignatarios, 1,550 a Machado & Lopes.

Mercadorias 3 caixas á ordem.

Manteiga 8 caixas a Joaquim Guedes Valente, 6 á ordem.

Marmore 25 caixas a A. D. C. Vianna.

Papel 53 caixas a F. P. Boulitreau, 2 a I. E. Porcell, 30 a G. de Mattos Irmãos, 8 a Manoel Collaço & C., 11 a Medeiros Layme, 4 a Manoel V. Neves, 2 a Ferreira Rodrigues & C., 14 a F. Lauria & C., 12 a O. Bastos & C., 16 a M. J. Ribeiro & C., 5 a Moreira & C., 10 a L. Lartiga 6 fardos a I. E. Porcell, 35 a T. Just, 2 a N. Fonse a & C., 13 e 58 caixas á ordem.

Sabonetes 2 caixas a M. S. Franco.

Vermouth 20 caixas a Costa & Rocha, 10 a Vieira e Silva, 150 a Sulzer Kauffman e C., 25 á ordem, 20 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Figueiredo Costa & C., 20 a M. & Souza.

Velas 25 caixas a Faria & Cordeiro.

Vinho 72 pipas á ordem, 10 barris a Costa Lima & C.

Exportação

Recife, 30 de Janeiro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram:

Julia & C., 500 saccos com 35,000 kilos de algodão.

Para o interior

— Na escuna norueguense «Netto», para Pelotas, carregaram:

N. Maia & C., 281 saccos com 29,817 kilos de assucar branco e 20 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Macedonia», para Santos, carregou:

V. Neeson, 10 fardos com 1425 kilos de algodão.

— Vapor inglez «Shaftesbury», para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 300 barris com 27000 litros de aguardente.

C. A. Burla, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

M. S. Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

J. Paltar & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Companhia de Estiva, 10 pipas e 750 litros com 70 000 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Charente», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 372 saccos com 20 144 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Olinda», para Rio de Janeiro carregaram:

S. Guimarães & C., 25 pipas com 12,250 litros de alcool.

J. L. Barros, 23000 cocos fructa.

Para Santos carregaram:

P. Carneiro & C., 1000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco.

P. Nobrega & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

P. de Oliveira Maia. 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco e 1300 ditos com.... 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Manáos», para Rio de Janeiro, carregaram:

Lima & Moraes, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Stella», para Rio de Janeiro, carregou:

J. F. Marques, 251 saccos com 15,060 kilos de assucar mascavado e 549 ditos com 51000 ditos de dito branco.

— No vapor allemão «Capua», para Victoria, carregaram:

P. Alves & C, 61,900 saccos com 54,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 6000 ditos de dito branco.

C. de Estiva, 500 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor inglez «. Prince», para Pará, carregaram:

A. R. da Costa, 100 saccos com 5700 kilos de milho.

Guimarães & Valente, 200 saccos com 12000 kilos de milho.

L. J. da Silva Guimarães, 300 barricas com 20 150 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Saltar, 50 barricas com 4267 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 35 pipas com 18 900 litros de alcool.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO
Semana de 28 a 2 de Fevereiro de 1895

Aguardente, cachaça litro	239
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	418
Algodão em rama, kilog	640
Arroz com casca,	120
Assucar branco, idem	340
Dito mascavado idem	140
Dito refinado. idem	360
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem.	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$600
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$300
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	1$000
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Couros seccos espichados, kilog	661
Ditos ditos salgados, idem	612
Ditos verdes, idem	414
Courinho um	1$570
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	183
Graxa sebo, kilog	650
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$500
Mel de tanque ou melaço, litro	136
Milho kilogr	145
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	230$000
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	130$

Rendimentos publicos

Mez de Janeiro de 1895
Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1	51:207$115
Renda do Estado:	
Do dia 1	15 499$037
Total	66:706$552

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1895

O chefe da secção
I. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 2:435$240

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 $

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

Liverpool—20 dias, vapor inglez «J. W. Taylor,» de 1816 toneladas, commandante David Buss, equipagem 8 carga varios generos; a Blackburn & C.

New York—41 dias, barca americana «Wilard Mugett,» de 832 toneladas, capitão A. C. Colcord, equipagem 12, carga kerozene; a Fonseca Irmãos & C.

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Manáos,» de 1996 toneladas, commandante Francisco Antonio d'Almeida, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Olinda,» commandante J. Brohn, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor nacional «Camocim,» commandante Alfredo Monteiro; carga varios generos.

New-York e escala—Vapor inglez «Chinese Prince,» commandante W. Conner; carga varios generos.

Buenos-Ayres—Barca norueguense «Rollo,» capitão K. Jacobsen; em lastro.

Macau—Patacho norueguense «Gemma,» capitão P. Nigaard; em lastro.

Rio Grande do Norte—Patacho dinamarquez «Eliza Hay,» capitão C. Hay; em lastro.

Rio Grande do Norte—Hyate nacional «Aurora 2.º,» mestre Manoel J. Nascimento; carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hyate nacional «Deus te Guie,» mestre J. F. Barbosa; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 31 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 6.001 kilos	
400 kilos de peixe a 20 rs.	8$000
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
6 carga com gallinhas a 500 rs.	3$000
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
8 cargas com melancia a 300 rs.	2$400
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
7 cargas com diversas a 300 rs.	2$100
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
3 cargas com laranjas a 300 rs.	$900
28 cargas com farinha a 200 rs.	5$600
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
69 lugares a 200 rs.	13$800
12 Suinos a 200 rs.	2$400
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suin. iros a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
88 comp. com farinha a 400 rs.	35$200
46 comp. com talhos a 2$000	92$000
	284$000
Rendimento dos dias 1 a 30	8.668$600
Somma	8.952$600

Rendimento de Janeiro de 94	7.372$760
Differença para mais	1.579$900

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Lugar portuguez Nova União.
Patacho nacional Oscar.
De Pelotas
Patacho nacional Jayme
Patacho belga Emilie.
De Montevidéo
Lugar inglez Cymric.
De Cardiff
Barca noruega Gudrun.
Barca norueguesa Bengal.
Barca ingleza Coldoon.
Barca ingleza James Liversey.
Barca noruega V. da Gama.
De Londres
Barca noruega Kosmos.
De Terra Nova
Lugar inglez Goldfinch.
Lugar inglez Tyree.
De Hamburgo
Patacho norueguense Edward.
Barca allemã Emma Banck.
De Liverpool
Lugar inglez Fanny.
Barca noruega Eleneyer.
Barca noruega Saturn.
De New Port
Barca noruega Gerad.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

«Aguamaré», do sul, hoje.
«Iberia», da Europa, hoje.
«Charante», da Europa, a 3.
«Equateur», da Europa, a 3
«Tagus», do sul, a 3.
«Villa de Buenos Ayres», da Europa, a 4.
«Brazil», do sul, a 6.
«Nile», da Europa, a 7.
«Athenas», de Baltimore, a 10.
«Liguria», do sul, a 11.
«Portuguese Prince», do sul a 12.
«Pernambuco» do norte, a 14.

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Santos, «Humboldt», hoje, ás 5 horas.
Ceará e esc. «Beberibe», hoje, ás 3 horas.
Rio e Santos, «Capua», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «Olinda», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «Pandora», hoje, ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc., «Iberia», hoje, ás 12 horas.
Rio e esc., «Manáos», hoje, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Equateur», 3, ás 12 horas.
Southampton e esc., «Tagus», 3, ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc., «Charante», 4, ás 3 horas.
Santos e esc., «Villa de Buenos Ayres», 6, ás 4 h
Manáos e esc., «Brazil», 7, á 1 hora.
Buenos Ayres e esc. «Nile», 7, ás 12 horas.
Valparaiso e esc. «Liguria», 11, ás 4 horas.
Rio e esc., «Pernambuco», 14, ás 4 horas.
Santos e esc., «Athenas», 15, ás 4 horas.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3,000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9,452,452, 18s 5d

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo	1.495.418	10s	5d
De premios sobre divida	992.379	6s	1d
£	2.488.196.	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos: 1.º, auto de exame de sufficiencia; 2.º, certidão de idade; 3.º certidão de exames de portuguez e arithmetica; 4.º, folha corrida; 5.º, attestado medico de capacidade physica; 6.º, procuração, se requererem por procurador; 7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo nos termos do art. 210 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 16 de Janeiro de 1895.

Eu José Maria Freire, escrivão interino do jury, o escrevi.—Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Está conforme com o proprio original e vae sem cousa que duvida faça; dou fé. Era ut supra. O escrivão interino do jury, José Maria Freire.

Certifico que affixei hoje á 1 hora da tarde, no logar do costume, o edital do Sr. Dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso o officio de escrivão da provedoria, capellas e residuos deste mesmo municipio. Dou fé. Goyanna, 16 de Janeiro de 1895. O porteiro dos auditorios, Antonio Pereira de Queiroz.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.—Directoria da Justiça.—1ª secção.—Em 29 de Janeiro de 1895.

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, manda fazer publico o Edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, a contar desta data, o officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio de Goyanna.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem sciencia, que tendo em 2 de Agosto do anno proximo passado, se affixado edital, com o prazo de 30 dias, a contar da mesma data, pondo em concurso o provimento da serventia vitalicia do officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio, que se acha vago, cujo officio foi creado de conformidade com a lei de 3 de Dezembro de 1841, e não tendo apparecido concurrentes, está aberto pela segunda vez o concurso do dito officio, com o prazo de 30 dias, a contar desta data.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos:
1º, auto de exame de sufficiencia;
2º certidão de idade;
3, certidão de exames de portuguez e arithmetica;
4º, folha corrida;
5, attestado medico de capacidade physica:
6º procuração se requererem por procurador;
7º finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo nos termos do art. 210 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 16 de Janeiro de 1895.

Eu, José Maria Freire, escrivão interino do jury, o escrevi.—Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Está conforme com o proprio original e vae sem cousa que duvida faça, dou fé. Era ut supra. O escrivão interino do jury José Maria Freire.

Certifico que affixei hoje á 1 hora da tarde no logar do costume, o edital do Sr. Dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso o officio de escrivão do jury e execuções criminaes deste mesmo municipio. Dou fé.

Goyanna, 16 de Janeiro de 1895
O porteiro dos auditorios,
Antonio Pereira de Queiroz.

— De ordem do Dr. Sub-Prefeito faz-se publico a quem interessar, que no dia 6 do corrente ao meio dia irão a praça, na porta do Paço do Concelho Municipal, para pagamento das despezas de apprehensão, deposito e pregão, duas cabras e dois bodes apprehendidos em correição fiscal da freguesia do Recife.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 1 de Fevereiro de 1895.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

— De conformidade com o regulamento, faz-se publico que do dia 4 do corrente em diante, os lançadores iniciarão a collecta dos predios no municipio, para pagamento do imposto de decima urbana no corrente exercicio; devendo os inquilinos apresentarem os seus recibos para que bem se possa verificar a importancia do aluguel.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 1 de Fevereiro de 1895.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Sr. Dr. inspector d'esta Repartição se faz publico, que tendo José Rodrigues Pinto Ferreira, requerido por aforamento o terreno de marinha devoluto annexo a sua fabrica de aguardente, sito a r. da Estação da freguezia de Afogados d'esta cidade, são chamadas nesta Alfandega as que forem oppostas ao referido aforamento, afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, á contar da publicação do presente; ficando desde logo scientes de que, findo o mesmo prazo nenhuma reclamação será acceita.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1895.
O chefe de secção.
Clito Valterino Pereira.

Edital

Questura Policial

Constando que não obstante as ordens expedidas por esta Questura, em edital de 2 do corrente, relativamente á venda de bilhetes da Loteria Nacional, continuam a ser vendidos em diversas casas, e por particulares, bilhetes da mesma Loteria, de ordem do Dr. Questor, declaro que serão tomadas terminantes medidas, e executado energicamente o dispositivo do art. 2.º do Dec. de 20 de Janeiro de 1890, em vigor, contra os que infringirem o referido decreto.

Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1895.
O secretario,
Cassiano Lopes

DECLARAÇÕES

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem uma entrada de 20 0/0 sobre o valor nominal de suas acções ou 40$000 por cada acção, até o dia 9 de Fevereiro proximo, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6. 1º andar.

Recife, 9 de Janeiro de 1895.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento das pennas d'agua, e em vista da certidão da Junta dos Correctores que declara ter sido de 10 1/2 d por 1$000 o cambio medio sobre Londres, nos 30 dias decorridos de 25 de Dezembro do anno findo. à 24 de Janeiro do corrente, o preço d'agua ás casas pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima, é 444 rs. por metro cubico de excedente, no proximo mez de Fevereiro.

Recife, 30 de Janeiro de 1895.

Estrada de Ferro do Recife á Varzea e Dous Irmãos

FESTA DO POÇO

No dia 2 de Fevereiro depois da tabella ordinaria da manhã os trens serão regulados pela tabella seguinte:

IDA

Do Recife ao Monteiro pela linha principal 12.30, 1.0, 1 30, 2 0, 2.30, 3.0, 3.30, 4.0, 4 30, 5.0, 5.30 e 6 0.

De Recife ao Monteiro pela linha do Arraial 6.30, 7.*40, 7.50, 8.*55, 9.*25, 9.55 e 10.50.

Do Recife ao Dous Irmãos pela linha do Arraial 12.5 .

Do Recife a Varzea 12.40, 2.0, 3.30, 5.0, 6.30, 7.50, 9.25 e 10 50

Do Caldeireiro a Dous Irmãos 2.25, 3.25, 4 25, 5.25, 6.25, 7 25, 8.30, 9 30 e 10.30.

VOLTA

Do Monteiro ao Recife pela linha do Arraial 3.40, 2.*5, 2 30, 3.*5, 3 30, 4.*05, 4.30, 5.*05 e o.30.

Do Monteiro ao Recife pela linha principal 6.45, 6.48, 7.10, 7.45, 8.15, 8.45, 9.15, 9.45, 10.10 e 10.55.

Da Varzea ao Recife 1.45, 3.15, 4.45, 6.15, 7 40, 9.15 e 10.30.

Do Dous Irmãos ao Caldeireiro 2.5, 3.5, 4 5, 5.5, 6.5, 7.5, 8.10, 9.10, 10 10 e 11.0.

Os passageiros do ramal da Varzea, soffrem baldeação no Entroncamento quer na ida quer na volta, menos os do trem de 12.40 do Recife.

* Indica ser os trens expressos do Entroncamento ao Monteiro pelo Arraial e vice-versa.

Escriptorio da Companhia, 30 de Janeiro de 1895.
H. Fletcher.
Gerente.

A G.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Subl.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

De ordem do Sap.·. Ir.·. Arth.·. convido os RResp.·. IIr.·. CCap.·. a comparecerem na séde do mesmo Cap.·. ás 6 1/2 horas da tarde do dia 4 de Fevereiro proximo vindouro, para se proceder a eleição das LLuz.·. e mais DDig.·. que têm de funccionar no anno Mac.·. de 5895 á 5896 v.·. L.·.

Recife, 31 de Março de 1895 E.·. V.·.
Eduardo Gonçalves.
18.·. Gr.·. Secret.·.

Banco Popular

Convido aos accionistas deste Banco a virem receber em sua séde a contar de 1 de Fevereiro o 7.º dividendo de suas acções relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro a razão de 10 °/° ao anno.

Recife: 29 de Janeiro de 1895.
Albino Narciso Maia
Director secretario.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros

A directoria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, avisa aos Srs mercieiros estabelecidos no municipio do Recife, que as commissões nomeadas por esta directoria para procederem a collecta do imposto de repartição para o corrente exercicio (1895) nas diversas freguezias, já remetteram as respectivas collectas.

Aquelles Srs. Mercieiros que tenham alguma reclamação a fazer relativamente as classificações feitas pelas referidas commissões as dirijam á rua da Madre de Deus n. 28 no prazo de cinco dias, contados da presente data.

Recife, 29 de Janeiro de 1895.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Director.
Antonio Fernando dos Santos
2.º secretario.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.700.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLNAM & C.
LARGO DA COMPANHIA N6.
SEGURO CONTRA FOGO

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da parochia da Bôa-Vista.

ELEIÇÃO DO CONSELHO DIRECTOR

De ordem do Sr. Dr. Presidente da directoria d'esta parochia convido os Srs. socios para a sessão de eleição da nova directoria para o corrente anno, a qual deverá ter logar na séde social no dia 3 de Fevereiro, pelas 11 horas da manhã.

Previne-se que funccionará com o numero que comparecer, por ser esta a 2.ª convocação.

Secretaria da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da parochia da Bôa Vista, 20 de Janeiro de 1895.
O secretario,
Luiz Porto Carreiro.

London & River Plate Bank, Limited.

O London & River Plate Bank, Limited declara que desde o dia 15 do corrente mez, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente até novo aviso.

Recife, 1.º de Fevereiro de 1895.

Pelo London & River Plate Bank, Limited.

I. Ellis,
Gerente.

S. R. 2 F.

Sociedade Recreativa 2 de Fevereiro

De ordem do cidadão presidente convido os senhores socios para reunidos em assembléa geral no dia 3 do corrente ás 4 1/2 horas da tarde procedermos a eleição para nova directoria.

Recife, 1 de Fevereiro de 1895.
Pinto Malheiro.
1.º secretario.

Alfandega

Aforamento de terrenos nacionaes

De ordem do Sr. Dr inspector desta repartição se faz publico que tendo Antonio Ramos Chaves, Antonio Laurentino Gomes da Silva, Sophia Maria Ramos e Frederico Ramos requerido por aforamento diversos terrenos nacionaes sitos as ruas de S. Francisco e Palha do municipio de Olinda. são chamados a esta Alfandega os que forem oppostos aos referidos aforamentos afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no prazo de trinta dias que lhes fica marcado, a contar da publicação do presente; ficando desde logo scientes de que, findo esse praso nenhuma reclamação se á acceita.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1895
O chefe.
Clito Valterino Pereira

ESCOLA NORMAL a cargo da Sociedades Propagadora da Instrucção Publica, na Boa Vista.

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que estão abertas, até o dia 28 de Fevereiro. as matriculas para as aulas dessa escola, devendo os interessados comparecer á secretaria, das 6 ás 8 horas da noite

Secretaria da Escola, 3. de Janeiro de 1895
Servindo de secretario
Optato Carajurú.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Na segunda feira, 4 do corrente, terão começo os reparos na linha de Magdalena, na curva da rua do Aragão para o pateo da Santa Cruz.

Recife, 1 de Fevereiro de 1895.
Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Dividendo 23

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do ultimo semestre do anno findo, a razão de 10 0/0 ao anno, equivalente a 6$000 por acção, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 1 de Fevereiro de 1895.
O director secretario
José João de Amorim.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 4

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para sciencia dos respectivos contribuintes, que dentro de trinta dias uteis improrogaveis, contados de 4 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos restados a de 2$000 por tonelada de alvarenga e os de industria e profissão, abaixo mencionados, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1895.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1895.
Affonso de A. Mello Junior.

Fabrica de gaz carbonico, ditas de gelo, rapé, oleo, perfumarias, velas stearinas e carvão animal.

Dentista, advogado, solicitador, contador, distribuidor, partidor, avaliador, medico, agrimensor, engenheiro civil ou mechanico, despachante de numero, caixeiro despachante, ajudante de despachante, agente de leilão, escrivão de qualquer juizo ou tribunal, tabellião, corrector de numero, guarda-livros, interpetre, director ou agente de companhia anonyma, joalheiro e caixeiro viajante.

Deposito de carvão de pedra e bilhar.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De accordo com o que preceitua o art. 147 Regulamento sobre as sociedades Anonymas, ficou a disposição dos Srs. accionistas na séde social, os seguintes documentos relativos ao anno proximo passado.
1. Copia dos balanços.
2º. Copia da relação nominal dos accionistas.
3º. Copia da lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de Janeiro de 1894.
Francisco de A. Cardoso,
director adjunto.

Banco de Pernambuco

De accordo com o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste Banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:
1º Cópia dos balanços.
2º Relação nominal dos accionistas.
3º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 19 de Janeiro de 1895.
Antonio F. Pereira de Carvalho.
Director secretario.

Confraria de S. José da Agonia no convento do Carmo

De ordem da mesa regedora convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem no dia 2 do corrente, ás 3 horas da tarde afim de encorporados acompanharem a procissão de Nossa Senhora da Luz, para o que tivemos honrado convite.

Consistorio da Confraria de S. José da Agonia, 1 de de Fevereiro de 1895.
O secretario.
José Francisco da Silva Maia.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Gerente.
Samuel Jones.

Banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a virem receber do dia 1 de Fevereiro em diante o 10º dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 20$000 por acção, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 25 de Janeiro de 1895.
O secretario
Antonio F. P. de Carvalho.

Banco Popular

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:
1. Copia dos balanços.
2 Relação nominal dos accionistas.
3. Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 30 de Janeiro de 1895.
Albino Narcizo Maia,
Director-secretario.

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente, á meia hora da tarde do dia 15 de Fevereiro vindouro, afim de resolverem sobre uma proposta para alteração de alguns artigos dos nossos Estatutos. Em seguida terá logar a reunião para a assembléa geral ordinaria afim de resolver sobre as contas relativas ao anno passado e o relatorio apresentado pela directoria, procedendo-se após a eleição da nova directoria, concelho fiscal e supplentes, na forma dos Estatutos.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.
Francisco de Assis Cardoso,
Director adjuncto.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a nona entrada de suas prestações, á razão de 10 °/. do capital subscripto, ou vinte mil reis por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus. n. 18.

Recife, 10 de Janeiro de 1895.
O director secretario,
J. Pires G. da Silva.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Dramatica Italiana

G. MODENA

Segunda-feira, 4 de Fevereiro de 1895

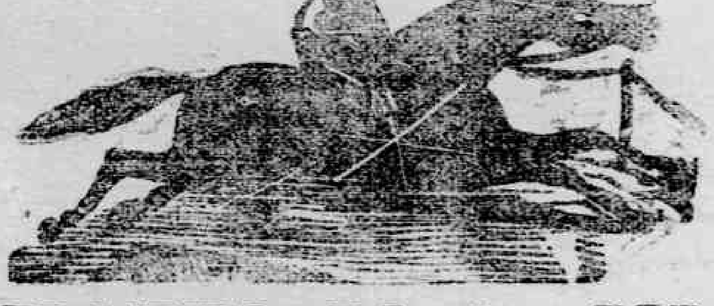
O GUARANY

PREÇOS DO COSTUME

Bonds para todas as linhas e trem para Linha Principal voltando pela do Arrayal.

Principiará ás 8 horas

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO



PROGRAMMA DA 2.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 3 de Fevereiro de 1895

1.º Pareo—**Hespanha**—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nilo		Mellado	Pernamb.	51	Verde e amarello	M. J.
2	Timbó-assú		Castanho	«	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
3	Irmilodio		«	«	51	Azul e ouro	Brazilino
4	Chateaubriand		Russo	«	51	Verde e amarello	F. R. Rozas.
5	Utopista		Castanho	«	51	Encarnado e branco	J. Cavalcante.
6	Furacão		«	«	51	Encarnado e azul	Idem.

2.º Pareo—**Italia**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Galioleto		Zaino	Pernamb.	50	Azul e branco	Olegario Costa.
2	Conquistador		Castanho	«	50	Verde e rosa	M. J. Miranda.
3	Vingador		Rodado	«	50	Branco e azul	Coud. Portuense.
4	Ba bory		Baio	«	50	Encarnado e preto	Coud. Nacional
5	Entrebe		Rodado	«	50	Azul e branco	A. Silva.

3.º Pareo—**New York**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Irmilodio		Castanho	Pernamb.	51	Ouro e azul	Brazilino.
2	Seu bem		Preto	«	51	Azul e branco	Basilio.
3	Tenho medo		Mellado	«	51	Encarnado	C. Cavalcante.
4	Utopista		Castanho	«	51	Encarnado e azul	J. Cavalcante.
5	Furacão		«	«	51	Branco e encarnado	J. Cavalcante.
6	Banqueiro		Alazão	«	51	Encarnado	Coud. B. S.

4.º Pareo—**Inglaterra**—1.609 metros *Handcap*.—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$ ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pirylampo		Rozilho	Pernamb.	50	Preto e branco	A. Silva.
2	Fumaça 2º		Zaino	«	50	Ouro	J. S. P.
3	Todo é		Mellado	«	50	Amarello e verde	J. Moraes.
4	Plutão		Rodado	«	50	Listrado	Coud. Nerandio.
5	Maurity		Castanho	«	50	Branco e azul	J. E. Ferreira.

5.º Pareo—**Allemanha**—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Baralho		Castanho	Pernamb.	50	Ouro e preto	Coud. Perdigão.
2	Galioleto		Zaino	«	50	Azul e branco	Olegario Costa.
3	Conquistador		Castanho	«	50	Verde e rosa	M. J. M.
4	Cingo		Preto	«	50	Ouro	J. P.
5	Teimoso		Rodado	«	50	Preto e branco	G. C. A.
6	Tenor 2º		Alazão	«	50	Azul	Manoel L. M. Junior.
7	Abysmo		Mellado	«	50	Branco e encarnado	O. G.

6.º Pareo—**França**—1.250 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Hirondelle		Castanho	Pernamb.	50	Azul e branco	J. Neves.
2	Malaio		Mellado	«	50	Preto e amarello	C. Campos.
3	Beija-flôr 2º.		Rodado	«	50	Amarello e preto	C. P. de Oliveira.
4	Furioso		Rodado	«	50	Branco e amarello	F. J. Moreira.
5	Camões		Castanho	«	50	Amarello	M. L. Machado Junior
6	Todo é		Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.

6 A—Pareo.—**Brazil**—1.400 metros. *Handcap*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 350$ ao 1º. 70$ ao 2º e 35$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Douradilho	4	Zaino	Pernamb.	45	Ouro e preto	Coudelaria Colombo.
2	Radamés	4	Preto	«	48	Encarnado e azul	Coud. Brazileira.
3	Petropolis	5	Alazão		50	Verde e ouro	Oscar.
4	Goyanáz	5	Castanho	S. Paulo	60	Ouro e preto	C. Fluminense.
5	Apollo	5	Alazão	R. da Prata	50	« «	« «

7.º Pareo—**Portugal**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mascotte		Castanho	Pernamb.	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Ibo		Baio	«	50	Encarnado e preto	J. Figueiredo.
3	Vingança		Russo	«	50	Preto e salmon	J. M. F.
4	Camors		Castanho	«	50	Amarello	M. L. M. Junior.
5	Cingo		Preto	«	50	Ouro	J. L. P.

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hippicas deste Estado, constantes dos seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada á venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs. juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 9 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 12 horas em ponto.

Os *forfaits* serão recebidos até sexta-feira 1 de Fevereiro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sexta-feira 1 de Fevereiro ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§, e o art. 46 que são restrictamente observados.

Por qualquer motivo ou força maior a ordem dos pareos poderá ser alterada; devendo, portanto, os Srs. proprietarios terem os seus animaes no ensilhamento até ao meio dia.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

MUTILADO
ILEGIVEL

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Projecto de inscripção

Para a 27.ª corrida a realizar-se no domingo, 10 de Fevereiro de 1895

1.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 1.200 metros. Handcap. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Pesos — Gipsy, 63 kilos; Dorothy, 57 kilos; Gesyanes, 56 kilos; Apollo, 52 kilos; Petropolis, 48 kilos; Radamés, 45 kilos; os demais o minimo peso que conseguirem.

2.º PAREO — **10 de Fevereiro** — 750 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham obtido class ficação nos Prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$ ao terceiro.

Art. 5.º — Camors.

3.º PAREO — **Liberdade** — 850 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e no Hippodromo, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Camors, Timoneiro, Good Morning 2.º e Balizs.

4.º PAREO — **Progresso** — 1.250 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5 — Nababo, Aventureiro, Bismarck 2.º, Triumpho e Fenino.

Pesos — Piramon e Plutão, 55 kilos; Pyrilampo, 53 kilos; Tudo-é e Ida, 51 kilos; os demais 45 kilos.

5.º PAREO — **Ordem** — 1.400 metros. — Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Progresso e Piramon, Plutão, Pyrilampo, Tudo-é, Camors, Maurity, Tarco 2.º, Ida, Fumaça 2.º e Hirondelle.

Pesos — Patchouly, Malsio, Berlin, Dublio, 55 kilos; Mascotte, Mendigo, Garimpeiro, Beija-Flor 2.º, Pirata, Ybo, Galett e Furioso, 52 kilos; os demais 45 kilos.

6.º PAREO — **Experiencia** — 1.450 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Ordem e Patchouly, Malsio, Berlim, Mendigo, Mascotte, Garimpeiro, Beija-Flor 2.º, Ybo e Furioso.

7.º PAREO — **Consolação** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Experiencia e Gallet, Dublin, Ally Stopper, Bathory, Topy 2.º, Palhaço, Vingador, Phariseu, Pirata e Fortaleza.

8.º PAREO — **Animação** — 950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Consolação e Malange, Narciso, Toulon, Caraúna, Teimoso Frontin, Petropolis 2.º, Prussiano, Fuzileiro, Gaboleto, Talispher, Ems, Vingança, Cingo, Pigmeu, Gatuno, Mouro, Baralho, Conquistador, Timoneiro, Abysmo, Fausto, Tenor 2.º, Dictador, Sans-Souci, Hugoette, Talicier, e Tiberio.

Observações

Os animaes Jarde e Debique não poderão ser inscriptos nos pareos de maes de Pernambuco.

Só contarão victoria os pareos Hippodromo do Campo Grande e 10 de Fevereiro.

Para o pareo Hippodromo do Campo Grande ser considerado realisado exige-se que se inscrevam 3 animaes de 3 proprietarios differentes; e para os outros que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 5 de Fevereiro ás 6 horas da tarde, na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 30 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Augusto Silva.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Tagus
Commandante Messervy

E' esperado dos portos do sul no dia 5 de Fevereiro, seguindo depois da demora de costume para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete
Thamar

Espera-se dos portos da Europa no dia 4 de Fevereiro, seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Nile
Commmandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa no dia 7 de Fevereiro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B. — Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a — Genual Steam Navegation Company — um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

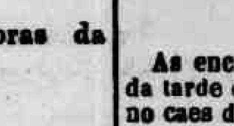
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 — Rua do Bom Jesus — N. 3.

Companhia de Navegação Carioca

O VAPOR
Santelmo
Commandante David Tomkinson



E' esperado até o dia 4 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

As encommendas serão recebidas até á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

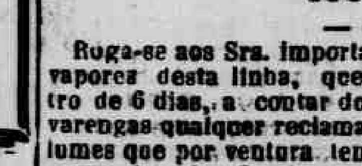
Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Buenos-Ayres
Commandante Praud



E' esperado da Europa até o dia 4 de Fevereiro, e seguirá depois da necessaria demora para

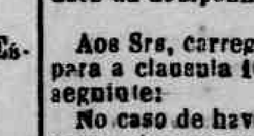
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9 — Rua do Commercio — 9

Lloyd Brazileiro
O vapor Manáos
PORTOS DO SUL



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Fevereiro, seguindo depois para os portos do norte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO — 6

Prince Line fo Steamers
James Kuott Newrastle-ou-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 12 de Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova-York
O vapor inglez
Portuguese Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers
James Kuott, Newcastle-ou-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata.

E' esperado de New York até o dia 7 de Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria, para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Creole Prince

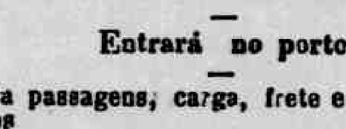
Tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e passagens trata-se com os consignatarios

Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Hamburg - Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor
Babitonga



E' esperado do Sul até o dia 9 de Fevereiro proximo, e seguirá depois da demora necessaria para

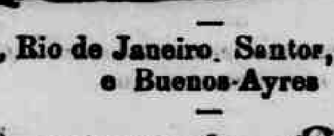
Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

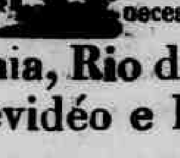
Messageries Maritimes
VAPOR
Charente
Commandante Bouis



E' esperado da Europa até o dia 3 de Fevereiro de 1895.

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Congo
Commandante Rossignol



E' esperado dos portos da Europa até o dia 3 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

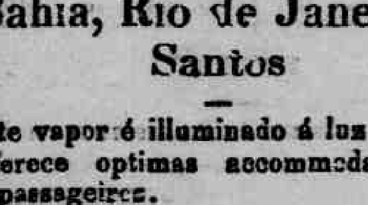
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os

OS AGENTES
H. Burle & C.
42 — RUA DO TORRES — 42
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
Paraguassu'



E' esperado da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, passagens, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18 — *Rua do Commercio* — 18
1. andar

Pacifico Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Iberia

Espera-se da Europa até o dia 2 de Fevereiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10 — RUA DO COMMERCIO — 10
1º andar

LEILOES

— Terça-feira, 5, deve ter logar o leilão de casemiras, brins de linho branco e outras fazendas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Quinta-feira, 7, o leilão da barca allemã «Banco Mobiliario» e seus pertences, boas velas, cabos novos, botes, mantimentos e sobrecellentes da mesma barca, na Alfandega, trapiche Conceição.

Leilão

Da armação, mercadorias e ferramentas existentes na loja e officina de funileiro sita á rua do Visconde de Inhauma n. 14, antiga rua do Rangel

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO
A's 11 horas

O agente Guimão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento do inventariante dos bens do finado Antonio Raymundo de Miranda, fará leilão da armação, mercadorias e ferramentas existentes na loja acima mencionada. Em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

LEILÃO

De moveis, espelho, cortinados, lanças, louças e vidros

Terça-feira, 5 do corrente
A's 11 horas

No 2º andar do sobrado a rua de Santo Amaro n. 4, freguezia de Santo Antonio

CONSTANDO:

De uma importante mobilia de jacarandá, massiça, a medalhão, completa, obra de gosto, 1 espelho grande, oval, 6 cadeiras de phantazia, 1 candieiro de suspensão, 3 lanternas e castiçaes, 4 jarros, 5 figuras, 2 etageres dourados, 2 escarradeiras, 5 pares de cortinados, 2 lanças e pertences, 1 tapete para sofá, 3 ditos para portas, 1 capacho de côco, diversos enfeites para parede, 1 rica cama franceza de mogno, 1 toilette moderno 1 guarda roupa, 1 cama franceza, 2 colchas de séda, 1 lavatorio com pedra e espelho, 2 commodas, 2 lavatorios de ferro, diversos enfeites para toilette, 1 toucador com espelho, 1 lavatorio de amarello, 2 cabides de parede, 1 cadeira forada, 1 berço, 1 mesa elastica quasi nova, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 6 ditas de fala, 1 panno para mesa, 1 relogio de parede, 1 mesa grande, 1 caixa de charão, 2 cadeiras com balanço, 1 mesa com 2 gavetas, 3 globos, louças, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, galheteiro de metal, apparelho de electro-plat para chá, bandeijas e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Guimão, autorisado pela Exma. Sra. D. Anna Alexandrina Cavalcante de Albuquerque, que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Segundo leilão

Do excellente terreno na freguezia da Varzea, com 120 palmos de frente para a travessa do Sol e 200 palmos para a estrada de ferro, sob 400 palmos de fundo, limitando-se ao sul com terreno de Manoel Izidoro e ao norte com terreno dos herdeiros de Varejão, tendo arvores fructiferas.

Quarta-feira, 6 do corrente
A's 11 *horas*

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Guimão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante dos bens dos finados Antonio Leoncio da Costa e sua mulher, levará á 2º leilão o terreno acima mencionado, podendo os compradores irem examinal-o.

Leilão

Da armação, balanças, pesos, medidas, cofre prova de fogo, grande quantidade de mercadorias e diversos moveis.

Quinta-feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS

Na taberna sita á rua Barão do Triumpho n. 65, antiga rua do Frum

O agente Guimão, autorisado, fará leilão da taberna acima mencionada, em lotes, a vontade dos compradores.

Leilão

De um bote grande, salvado da barca allemã «Ferdinand»

Quinta-feira, 7 do corrente

Na Alfandega, trapiche Conceição

O agente Pinto autorisado pelo Sr. consul allemão, levará á leilão o bote salva-vida, que pertence a barca allemã «Ferdinand», existente hoje na guarda-moria da Alfandega, precedida a respectiva licença do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega e por occasião do leilão da barca allemã «Banco Mobiliario», seus pertences e sobrecellentes.

Leilão

Da barca allemã «Banco Mobiliario»

CONSTANDO DE:

O casco, mastros reaes, vergas, correntes e mais pertences da mastreação existente no lugar do naufragio.

O carvão de pedra existente no casco da mesma barca, em Itamaracá.

A'S 11 HORAS EM PONTO

Quinta-feira, 7 do corrente

Na Alfandega, trapiche Conceição

Em continuação

Os botes, ancoras, correntes grossas e finas, cabos de linho, cabos de manilha e de arame, velas novas e usadas, depositos para agua, tintas em latas, peças de cabo de linho novo, pharoes, baldes, escadas, moitões, cadernaes, barris com oleo, bandeiras e signaes e outros objectos.

Um guincho, 1 bomba, 2 cabrestantes, 1 virador, 1 fogão, 1 peça, 1 balança, 1 sineta, 1 fogão da camara e páos de carga.

Barris com carne, barricas com bolachas, manteiga e mais sobrecellentes da mesma barca existentes no trapiche Conceição.

H. Warmuth, capitão da barca allemã «Banco Mobiliario», encalhada nos baixos do Pillar de Itamaracá, na sua ultima viagem de Hamburgo para Tocopilla no Chile, faz leilão por autorisação do Sr. consul allemão, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros reaes, ancoras, correntes, carvão de pedra, e mais objectos existentes no lugar em que encalhou, bem como os botes, velas, sobrecellentes e mais objectos salvados e existentes no trapiche Conceição, na Alfandega.

Agente Oliveira
Segundo leilão

Da importante propriedade denominada Prazeres, sita no Estado da Parahyba, comprehendendo os sitios denominados: Pedra Branca, demarcado; Patrimonio, annexo ao primeiro, demarcado.

Uma importante casa de vivenda.

Uma dita de taipa, coberta de telhas, annexa á primeira.

Um telheiro de fazer farinha.

Sexta-feira, 15 de Fevereiro
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda, a requerimento do inventariante do espolio do finado com go Dr. Joaquim Graciano de Araujo, levará a leilão em seu escriptorio a dita propriedade denominada Prazeres, situada na Parahyba, pertencente ao dito espolio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida propriedade.

AVISOS DIVERSOS

SEMENTE novas e hortaliças e flôres, completo sortimento, rua Estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

— Vende-se um piano novo vindo ha pouco da Europa; a tratar á rua da Soledade n. 58.

— Vende-se um terreno com 120 palmos de frente e 600 de fundo, no lugar de Sant'Anna de dentro: a tratar no Zumby com Julio Cirne.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua do Barão de Triumpho (outr'ora do Brum) n. 53.

— Vende-se uma casa na rua da Assumpção n. 50, a tratar na praça da Independencia n. 12, das 11 ás 2 da tarde.

— Precisa-se de um criado que dê fiança de sua conducta, á rua do Hospicio n. 3.

— Precisa saber-se onde possa ser encontrado o Sr. Manoel Furtado da Silva, que em algum tempo teve ou trabalhou em padaria, e que em 1888 foi a Portugal, d'onde já voltou, a negocio de interesse, na rua Direita n. 45, sobrado.

— Precisa-se de uma perita engommadeira, na rua do Brum 62, 1.º (andar.)

— Vende-se 6 vaccas tourinas leiteiras, 1 garrota tourina prenhe de 4 para 5 mezes, 1 novilho tourino, 1 cavallo andador de baixo, 1 cochi a e pertences e 2 bois mansos de carroça. Todos estes objectos vende-se a retalho ou por junto; a tratar na rua do Socego n. 23, casa terrea.

— Vende-se o engenho Conceição da comarca do Rio Formozo, o qual dista tres leguas da estação de Gameleira, movido a vapor, boas obras, safreja mais de dous mil pães, boas terras e mattas, a tratar se no mesmo engenho.

— Precisa-se com urgencia, fallar ao Sr. Manoel José Martins; ex-procurador de Alberto Jorge Moreira Pinto, (de Portugal) que consta residir, n'um dos suburbios da cidade, a rua de S. Jorge n. 56.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, e de uma ama para andar com uma criança: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

Pede-se ás autoridades ou a qualquer pessoa que o tenha em seu poder, mandar entregal-o ao abaixo assignado, na rua da Senzala Nova n. 7, segundo andar.

Recife, 1 de Fevereiro de 1895.
Emilio Machado.

Pratico

Precisa-se de um pratico na pharmacia Minerva, pateo do Terço n. 12.

Menino perdido

Na tarde de ante hontem desappareceu da rua do Livramento um menino de idade de des annos, mais ou menos, de côr parda, que ia em companhia do cidadão Emilio Machado. Esse menino vinha de Penedo com destino a ser entregue ao Sr. Dr. José da Costa Carvalho Guimarães.

Caixeiro para taverna

Precisa-se de um que dê fiança de sua conducta, exige-se bem.

A tratar na rua Real da Torre n. 25, Magdalena.

Casa

Aluga-se uma casa na Capunga, sita á rua das Creoulas n. 32, caiada e pintada com 5 quartos e jardim ao lado, a tratar na rua do Cabugá n. 3 A.

Grande Exposição Zoologica

Continúa aberta a concurrencia publica, todas as noites, de 7 ás 10 horas. E nos dias santificados e domingos, das 8 ás 12 do dia, e das 3 da tarde ás 10 da noite.

O secretario,
Santos Almeida.

Ajudante de Guarda Livros

Com bastante pratica bôa letra, precisa se no deposito da Fabrica Caxias á rua Duque de Caxias n. 81.

AMA

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavagem e engommado: a tratar na rua Marquez do Herval n. 12.

Amas

Precisa-se de uma copeira e de uma ama para andar com uma menina de um anno, dormindo em casa dos patrões, á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

AMA

Para pequena familia, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, á tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 52, 1º andar.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para pequena familia: na rua do Rangel n. 28, 1º andar

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem; a tratar na Soledade, rua do Progresso numero 8.

Ama

Precisa-se fallar á Sra. Margarida Dias Ramos, na rua do Socego n. 70, negocio de seu interesse.

Ama para cosinha

Precisa-se de uma; a tratar na rua do Principe n. 50.

Aos proprietarios de carros

Vende-se capim diariamente a 20 rs. o feche: porto do capim na rua do Sol.

Ama de leite

A' rua do Hospicio n. 53, precisa-se de uma ama de leite.

Fallencia de Oscar Ribeiro de Carvalho

Os abaixo assignados syndicos nomeados para arrecadarem e administrarem a massa fallida de Oscar Ribeiro de Carvalho, estabelecido neste povoado, avisam a quem interessar possa e para todos os effeitos, que estão no exercicio de suas funcções.

Ribeirão, 26 de Janeiro de 1895.
Francisco Diniz
Evergisto Hollanda Vasconcellos

Santa Casa de Misericordia do Recife

Collegio das orphãs

Pelo presente convido os parentes ou protectores da menor Zulmira, filha de Carolina Vieira da Paixão, para apresental-a no collegio das orphãs, no prazo de 20 dias, afim de ser alli admittida na vaga existente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de Janeiro de 1895.

O escrivão Jo é Honorio B. de Menezes

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão capitão director interino deste arsenal, distribuem-se costuras nos dias 4, 5 e 6 do corrente mez, com as costureiras matriculadas sob ns. 51 á 100, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 1º de Fevereiro de 1895.

O encarregado interino
Capitão M. A. de Moura Gondim.

Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos, para encorporados comparecerem em o nosso consistorio, ás 2 horas da tarde do dia 2 de Fevereiro proximo futuro, para acompanharmos a procissão de Nossa Senhora da Luz, para a qual tivemos convite.

Recife, 30 de Janeiro de 1895.
Manoel Odorico Duarte,
Escrivão interino.

COMPANHIA De Serviços Maritimos de Pernambuco

Dividendo n. 6

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber, do dia 1 de Fevereiro em diante, o 6º dividendo de suas acções na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada acção, correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno ultimo.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.
Francisco de Assis Cardoso,
Director adjuncto.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, conforme dispõe o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890,

Cópia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.
O director secretario
José João de

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral ordinaria

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinaria, na quinta feira 7 de Fevereiro, ás 6 horas da tarde, na secretaria á rua Larga do Rosario n. 16; primeiro andar, para ter lugar o comprimento do § 2º do Art. 21 dos estatutos, relativo ao anno social findo em 30 de Junho de 1894, e eleger a commissão fiscal na fórma do § 1º do mesmo artigo.

Recife, 23 de Janeiro de 1895.
O secretario
Augusto Silva.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

AVISO

O trem expresso que corre nesta estrada de ferro nas quartas-feiras e domingos de cada semana, com destino aos passageiros do Estado de Alagoas, fará escala tambem desta data em diante pela estação de Agua Preta para receber e deixar passageiros, na ida para o interior, ás 8 horas e 42 minutos da manhã, e na volta para o Recife ás 4 horas e 49 minutos da tarde.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 31 de Janeiro de 1895.

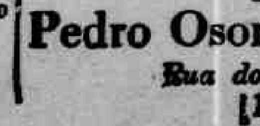
Wells Hood.
Superintendente.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Marquez de Caxias
COMMANDANTE VIELLA



Seguirá para os portos acima no dia 4 de Fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens e dinheiro a frete, trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1.º andar

MUTILADO

Gercino Tavares de Aquino

7º. DIA

Marianna Mendes de Aquino, seus irmãos e cunhados, ainda profundamente magoados pela irreparavel perda de seu idolatrado marido, cunhado e irmão **Gercino Tavares de Aquino**, rogam a todos os seus parentes, amigos e aos collegas do mesmo finado o caridoso obsequio de assistirem ás missas de 7º. dia, que terão lugar na igreja de S. Gonçalo, ás 7 horas da manhã do dia 5 do corrente, e, patenteando-lhes desde já seu eterno reconhecimento, tornam extensiva a sua justa gratidão áquellas pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes ao Cemiterio Publico, a quem pedem desculpa de já não lhes terem manifestado seus sinceros agradecimentos.

✝

Maria Amelia Caminha Braga

Francisco Braga e seus filhos, seu pai e mãi, irmãos e irmãs muito agradecem aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, sua esposa Maria Amelia Caminha Braga, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa, que terá lugar na igreja de N. S. do Terço, no dia segunda feira 4 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, ás 7 1/2 horas, de cujo acto ficarão eternamente gratos.

✝

José JOaquim da Costa Pinto

Anna Thereza de Jesus Pinto, seus filhos, irmãos, cunhada e sobrinhos, agradecem cordealmente ás pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo, pai, cunhado e tio, José Joaquim da Costa Pinto, e de novo as convidam á assistirem as missas que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar nos conventos de N. S. do Carmo e da Penha, ás 7 horas da manhã do dia 5 do corrente, e na matriz de S. José, ás 8 horas do mesmo dia setimo do seu passamento, e antecipam desde já os seus agradecimentos aos que comparecerem.

José Antonio Pires da Cruz

José Bernardino Ferreira agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram assistir os ultimos suffragios feitos ao finado seu ex-caixeiro José Antonio Pires da Cruz e de novo lhes roga o obsequio de assistirem a missa de 7º dia, que manda rezar pelas 7 horas da manhã do dia 4 de Fevereiro, na matriz de Santo Antonio, e desde já se confessa grato por esse obsequio.

José de Castro Ferreira

✝ Maria Gomes de Barros, agradece do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu marido José Castro Ferreira, á sua ultima morada e de novo convida aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem as missas do 7º dia, que terão lugar na igreja de N. S. do Terço, no dia 5 de Fevereiro ás 7 1/2 horas da manhã.

José de Castro Ferreira

✝ Marianno Antonio Bittencourt, Leocadia Julia de Castro, Julia Amelia Bittencourt, Evangelina Carmelina Bittencourt e José Ramos de Vasconcellos Netto, pedem a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do 7.º dia de seu sogro, pae e avô, José de Castro Ferreira, que terá logar ás 7 horas da manhã do dia 4 de Fevereiro, na egreja do Rosario d'esta cidade.

Páo d'Alho, 31 de Janeiro de 1895.

✝

José Vicente de Lima

Amantino Mendes da Costa e sua mulher Maria de Lima Costa, convidam seus parentes e amigos para ouvirem uma missa que mandam resar na egreja do Livramento ás 7 horas da manhã do dia 4 do corrente, por alma do seu nunca esquecido padrinho e amigo José Vicente de Lima, pelo que se confessam gratos.

✝

Anna Gomes Coelho

Domingos J. Souza Braga e seus filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua presada mãi Anna Gomes Coelho em Portugal, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 4 de Fevereiro, na igreja de Santa Rita ás 6 1/2 horas da manhã, por cujo acto de caridade e religião se confessam eternamente gratos.

D. Annunciada Montenegro Esnaty

Primeiro anniversario

✝ A familia da sempre lembrada D. Annunciada Montenegro Esnaty roga aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que por alma da mesma finada manda celebrar na matriz da Graça, segunda-feira 4 de Fevereiro, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento. Desde já confessa-se agradecida ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

Dionisio da Silva Guimarães

Trigesimo dia

Maria Umbelina Maia Guimarães convida aos seus parentes e amigos de seu finado marido, para assistirem as missas que manda resar ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, no dia 4 de Fevereiro, 30º do seu passamento.

Veneravel Devoção de N. S. da Boa Morte

✝

Major José Elias de Oliveira

60º dia do seu passamento

De ordem do Irmão juiz, convido a familia e amigos do irmão protector e ex-definidor major José Elias de Oliveira, a assistirem á missa que em suffragio d'alma deste pranteado irmão, a mesa regedora manda celebrar no convento do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 4 do andante.

A referida mesa antecipa seus sinceros agradecimentos aos que se dignarem comparecer a este acto religioso.

Consistorio da veneravel devoção de N. S. da Boa Morte, 1 de Fevereiro de 1895.

Manoel C. Liborio,
Escrivão.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamentos é o exterminador das tosses, ressentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos proveniente da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores
Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Receberam CONRADO ANTUNES & C., proprietarios da loja denominada A BRIZA sita á Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10 os artigos baixo mencionados para os quaes chamam a attenção dos seus innumeros e amaveis freguezes.

MANUAES para missas, de madreperola, tartaruga, marfim e ebano.

BINOCULOS de madreperola, tartaruga, marfim e ebano com frisos dourados e prateados.

RIQUISSIMAS custureiras com e sem musica.

LINDAS arvores do Natal para serem collocadas nas salas.

MARAVILHOSAS lanternas magicas, com varias collecções de vistas

LINDISSIMAS chicaras e riquissimos TETEAS TETE de porcellana finas.

BONITOS estojos para barba.

BELLAS bolsas proprias para senhoras

JARDINEIRAS para enfeite de sala.

BIJOUTTERIAS com e sem pedra, sortimento variadissimo, como seja em grampos, broches, pulseiras, chatelaines, trancelins, anneis e relogios.

RIQUISSIMAS bengalas com castão de ouro, alta novidade no mercado.

PERFUMARIAS dos melhores e mais afamados fabricantes de Paris, Londres, Berlim e New-York.

ARTIGOS DIVERSOS

Roupas brancas, capinhas bordadas a seda para mocinhas, gravatas, leques, espartilhos, punhos e collarinhos, peitilhos, camisas bordadas, lisas e de flanella, acordados, galões e etc.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 e 10
Conrado Antunes & C.

PARA HOMENS

Finos relogios, carteiras, camisas, collarinhos, punhos, aberturas bordadas e lisas, meias de seda, escossia e algodão, completo sortimento. Lenços de seda, linho e algodão o que ha de melhor as melhores bengalas e muitos outros artigos.

PARA CREANCAS

Carros de luxo para passeio, cadeiras vime e de junco para jantar e muitos artigos diversos que mensalmente receberam a bem conhecida loja Nova Esperançade

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias 63

A LA GRAN-VIA

58 A—Rua da Imperatriz 58—A

Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sorimento de fazendas como sejam :

Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade nesto genero.

Chiffonetes, padrões lindissimos.

Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.

Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.

Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.

Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.

Espartilhos de todos os numeros.

Leques de todas as qualidades e grande sortimento.

Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.

Camisas de algodão, linho e seda lisas e bordadas para homens, grande variedade.

Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.

Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.

Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.

Perfumarias de todos os fabricante, se o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,

ALFAIATARIA

Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.

Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas. familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o sortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Vende-se

Dous candieiros de braço, para gaz carbonico, proprios para qualquer estabelecimento. Na praça da Independencia n. 38, loja.

Batata nova

O que ha de melhor, vende-se na rua da Madre de Deus n. 24, armazem de Nunes Coimbra & C.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usando do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a finesza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello*. (Está reconhecia a firma).

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua do Hospicio n. 14.

Ao commercio

Antonio Fernandes de Barros, faz sciente ao commercio que nesta data vendeu ao Sr. José Maria de Souza, a sua taberna sita á rua Visconde de Inhauma n. 65, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 21 de Janeiro de 1895.

Antonio Fernandes Barros.

Vende-se

Um estabelecimento de molhados com bôa armação de amarello e bem localisado, tem commodos para familia, á tratar na rua do Livramento n. 15

Empregado portuguez

Offerece-se com pratica de commercio, tem bôa calligraphia, deseja-se collocar em loja de fazendas: para tratar, rua da Gloria n. 116.

— Vende-se um pequeno estabelecimento de molhados, na Estrada Nova de Caxangá junto a estação da Iputinga n. 35 A, que ainda não foi vendido.

Precisa-se de uma boa cosinheira e de um feitor portuguez, sem familia. A' tratar na rua do Imperador n. 50, 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde.

Casa

Uma familia pequena precisa alugar metade de uma casa a outra, (até 40$000), na cidade: quem quizer deixe carta nesta redacção a P. L.

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito á rua da Aurora n. 39, a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

Lembrança

Pede-se aos Srs. Antonio O. de Azevedo e Silva e João Cesario de Mello, a bondade de virem retirar seus documentos, como trataram, na rua da Aurora, do que se agradecerá.

Officina

Vende-se uma officina de ferreiro e carpina com pertences, bôas accommodações e de aluguel commodo; a tratar á rua Visconde de Albuquerque n. 131, taberna na Boa Vista.

Sitio para alugar

Com grande casa e cocheira, pintada e renovada, a preço commodo, no largo dos Remedios, defronte da igreja: á tratar com o commendador Barroca, em Bemfica n. 40.

20$000

Paga se o ordenado acima a uma cosinheira para um casal; a tratar na rua da Aurora n. 13, 1º andar.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de conducta affiançada; na casa do Dr. Nunes Coimbra, rua da Soledade n. 84, esquina da rua da Intendencia

---

Ao commercio

AVISO

Antonio Joaquim da Costa estabelecido á travessa do Queimado n. 9, sobre firma de Costa & C., da qual é unico responsavel, declara pelo presente que d'ora em diante continúa a negociar no mesmo estabelecimento sobre sua firma individual.

Recife, 1º de Fevereiro de 1895.

Casa em Olinda

Aluga-se o sobrado da rua de Mathias Ferreira n. 14, com bastantes commodos; a tratar no Recife, rua da Imperatriz n. 61.

PARIS 6, Rue de Marengo e em todas as Pharmacias do Brazil. **SANDALO BRETONNEAU** CONTRA: BLENNORRHAGIA e todas as MOLESTIAS da BEXIGA

Doenças do Estómago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc. → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — Verdadeiro Remedio contra PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA — Contra ANEMIA e CHLOROSE — Não produzindo a Prisão de Ventre

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS e DE CORES Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS Pães Azymos para Pharmacias HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Filho, 54, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

PAPIER AMBRE

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFAÇÃO:

França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril do 1888, 9209 francos.

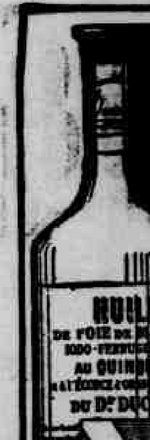
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Snrs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação de 11 de Maio de 1893.



Oleo de Figado de Bacalhao

DO DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÁO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

ESPECIALIDADES DE **T. JONES**

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE — O perfume mais delicioso no mundo. E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE — Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF — Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams

AGUA DE TOUCADOR JONES — Branca e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SAMONTI — Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23 PARIS

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS — VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

Ama de leite

Precisa-se de uma para criar uma criança de tres mezes, na Varzea: a tratar na rua do Rangel n. 25, loja.

!!! Chegou !!!

A Solução anti-cancrosa, maravilhosa descoberta dos pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes & C. proprietario da formula Alexandre dos Santos Selva, e approvada pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Deposito em grosso.

Pharmacia Minerva de Alexandre dos Santos Selva, rua Vidal de Negreiros n. 12, [antigo Pateo do Terço) e drogaria dos Srs. Guimarães Braga & C., rua do Marquez de Olinda n. 60.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias deste Estado, do Sul e Norte.

Preço de um vidro 2$000.

Preço de uma duzia 20$000.

Aluga-se barato

O grande sobrado

A margem do Capibaribe, junto ao Prado da Estancia, proprio para collegio ou casa de pensão, a tratar na Loja das Estrellas rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Ao commercio

Augusto Fuhrmann & C., declaram ao commercio em geral, que compraram a Mme. Anne viuva L quio o seu estabelecimento, denominado Hotel Europe á rua do Commercio n. 12, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus

Recife. 31—1—95

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que tinham no estabelecimento sito á rua do Visconde de Albuquerque n. 54 retirando-se a socia D. Joaquina Coelho Fernandes indemnisada de seu capital e lucros e desonerada de qualquer responsabilidade pela liquidação do activo e passivo do mesmo estabelecimento, o qual fica a cargo e por conta do socio Fructuozo Joaquim Fernandes unica representante da firma, que continuará a gyrar sob a mesma razão de Fernandes Junior & C,

Recife, 30 de Dezembro de 1894.

Joaquina Maria Coelho Fernandes.
Fructuozo Joaquim Fernandes.

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M Morato, propagado por D Carlos, colhendo sempre os melhores resultados. — Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, (S. Paulo).

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marquez d'Olinda 24.
19.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões á 1$500 receberam:

LIMA COUTINHO & C.
Rua Duque de Caxias n. 43

—

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia !!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

—

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

—

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000.

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 0/0 que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Lima Coutinho & C.

Pernambuco

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e a preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

MUTILADO

Piano

Vende-se um piano do fabricante Erard ; na rua do Hospicio n. 20.

Copeira

Precisa se de uma habilitada na rua Duque de Caxias n. 86 1º andar.

Attenção

Uma senhora completamente habilitada para ensinar primeiras letras e trabalhos de agulha, propõe-se a ensinar crianças de ambos os sexos por preço modico ; a tratar na rua Augusta numero 145.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES !

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N 6

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de Palma n. 40.

Para engommados

Precisa-se de uma ama para ir para um engenho proximo á cidade, a tratar na typographia do *Diario*.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã às 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Tainhas em salmoura

Vende-se do acreditado fabricante Sá & Silva, marca dous S. S. vindas ultimamente do Rio Grande, em cartolas grandes de pequena numeração ; na rua Pedro Affonso n. 66, antiga da Praia.

Jardieniro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro ; na rua do Commercio n 44.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apolio n. 73.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARAES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Criado

Precisa-se de um criado ; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Attenção

O abaixo assignado, constando-lhe que seu devedor João Constantino Gonçalves da Silva, pretende alienar seus bens em seu prejuizo, previne a quem interessar possa que ditos bens estão sujeitos a uma sentença passada em julgado, que o mesmo abaixo assignado obteve perante o Dr. juiz de direito do commercio contra o dito seu devedor; por tanto, ninguem faça transacção com o mencionado Sr. João Constantino, visto ser nulla e para evitar duvidas e questões futuras faz o presente aviso.

Recife, 30 de Janeiro de 1895.

Antonio Soares Fernandes de Oliveira.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.º de Março — 19

Neste acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 % do que em outra qualquer parte.

E se não vejam :

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nanzoks brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casinetas a 500 o covado.
Mantilhas de seca a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato !!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macau, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenos.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lisos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de roza a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes de cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casimira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lisas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 440 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camisas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Casacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Sobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1º DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

ALTA NOVIDADE

Acaba de chegar para a chapelaria UNIÃO pelo ultimo vapor um novo e completo sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças.

CHAPELARIA UNIÃO
DE
R. MELLO & AZEVEDO
87—**Rua Duque de Caxias**—87

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALÃO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc , peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, brsmantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes :

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.º B com punco ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com puho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos ; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.

A' frente da officina de alfaiaaria acha se um perito e habil artista

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSICÃO

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; na rua do Paysandu' n. 19.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Telhas e sitio á venda

Vende-se uma porção de telhas já servidas, porém ainda muito prestavel para concertos de casas ; a tratar no Chora menino n. 12, sitio da capellinha, o qual tambem vende-se pela maior offerta.

Em Olinda

Vende-se excellente doce de caju' secco ; a tratar na Ladeira da Ribeira n. 23.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 82 e 84, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas ; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua do Aragão (Boa Vista) n. 19. Paga-se bem.

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

Hotel Restaurant Popular

EM

Garanhuns

Defronte da Estação da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

O proprietaro deste bem acreditado estabelecimento scientifica ao respeitavel publico que acaba de fazer passar o seu Hotel por grandes melhoramentos, entre elles o augmento do numero de quartos espaçosos e bastante arejados para os Srs. viajantes que encontrarão a qualquer hora tudo quanto precisarem além de um completo e variado sortimento de bebidas, doces, charutos e cigarros das melhores marcas etc

Em fim convidamos aos Srs viajantes a uma visita nesse estabelecimento afim de verificarem o que dizemos, garantindo-lhe toda urbanidade no trato e modicidade nos preços.

Antonio Luiz.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sajardas ; na rua das Larangeiras n. 14

Attenção

Vende-se um guarda louça em bom estado, a tratar no pateo do Mercado n. 4, relojoaria Duboys.

Estatuas de marmore e columnas de ferro

Vende-se cinco estatuas de marmore do tamanho de uma pessoa, assim como diversas columnas de ferro, para ver no Prado da Estancia e tratar na rua Duque de Caxias ns. 55 e 58.

FOLHETIM 9

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

VI

(Continuação)

Quando sir Jorge Malcolm se dirigio directamente a elle, respondeu :

— Desde que aqui chegámos, patrão, não cessei ainda de velar por vossa honra... e as suas palpebras nem sequer se ergueram...

O tom do Kazil era de tal modo affirmativo e impregnado de tão sincera ingenuidade, que o moço inglez sentio desvanecer-se-lhe uma duvida, que aliás mal se lhe esboçara no espirito.

— Redobra a evidencia ! dis e elle em voz alta ; inquestionavelmente sonhei.

A curiosidade pareceu de subito alongar as grandes orelhas vermelhas do Stop, o qual se approximou vivamente de seu amo.

— O que ? ! exclamou elle, vossa honra teve um sonho ?

— Tive ..

— Sonho bonito ?

— Um sonho delicioso !

— Vossa honra sonhou sem duvida que estava ceiando amplamente ! continuou Stop, lambendo os beiços, tão amplamente, que já não tem nem sombras de vontade de comer !... Fortunas dessas é que nunca me succederam a mim !

— Sonhei, com effeito, como dizes, mas isso é o menos...

— Mas o que ! Foi outra cousa ainda ?

— Certamente...

Kazil immovel e mudo, tão sereno apparentemente como o Stop agitado, esperava com tanta maior curiosidade quanto muito bem sabia que era uma realidade o supposto sonho de Jorge Malcolm.

— No meu sonho, proseguio o moço inglez, não ceiei sósinho...

— Então teve talvez vossa honra algum jovial companheiro de mesa...

— Um companheiro não... uma companheira...

— Isso então foi muito melhor... E era bonita essa dama !

— Seductora, sim !..... Adoravel ! .... Formosissima !... Ia jural-o !... Estou, porém, reduzido a conjectural-o, porque a dama tinha uma mascara de velludo ; e a despeito de todas as minhas instancias, recusou-se teimosamente a deixar-me ver-lhe o rosto.

— Que singular capricho ! Nunca se vio tal senão no baile da Opera em Pariz, aonde fui uma vez, quando fizemos a nossa viagem no continente !... No fim de contas foi um sonho !... Mas emfim, a tal dama ?

— Jurei-lhe que a amava, e palavra de gentleman que fui sincero naquelle momento ..

— Depois de ceiar todos são sinceros... principalmente quando se juram cousas desse genero ! Todos sabem ser compromissos que não obrigam ninguem !

Jorge Malcolm rio-se.

— Então que é isso, amigo Stop ! exclamou elle. Dar-se-ha caso que seja um devasso !

Stop fez um movimento de perú, com apparente presumpção.

— Devasso ! retorquio elle. Absolutamente, não... Mas não fui nunca a Londres, que me não visse animado pelas mulheres..

Depois, mudando de tom, proseguio :

— Escusado é dizer ter a dama da mascara de velludo acreditado os juramentos de vossa honra ?

— Pelo menos fez todo o possivel para m'o provar, procedendo exactamente como se os acreditasse.

Stop levou o index da mão direita ao olho esquerdo, com ar finorio, e perguntou :

— E depois ?

— Depois, respondeu Jorge Malcolm, assim como tinha sonhado que despertara, sonhei que um somno irresistivel se apoderara de mim, e ha pouco tornei a abrir os olhos pela primeira vez ao cabo de vinte e quatro horas, se com effeito estou acordado, o que me não atrevo a affirmar, porque já não sei distinguir o verdadeiro do falso, nem o somno da vigilia.

— Vossa honra agora está dormindo tanto como ! exclamou o Stop ; podemol-o jurar abertamente !

— Como se ha de explicar esta estranha lethargia ? Este anniquilamento de vinte e quatro horas, ao qual ambos succumbimos !

— O mais singelo, meu senhor, é não tentarmos explical o.

Jorge Malcolm voltou-se para o Kazil.

— Dize-me cá, meu filho, lhe perguntou elle ; já viste exemplo do que nos succedeu ?...

— Mais de uma vez, patrão... O tempo tempestuoso occasiona muitas vezes phenomenos semelhantes nos europeus recentemente chegados ao nosso paiz.

Jorge não tinha motivo para se oppôr á affirmativa do rapazinho hyndú. Aceitou-a, portanto, sem contestação.

— Supponho, proseguio elle, que nada nos impede de continuar a nossa jornada ?

— Nada absolutamente, patrão. Os *bahis* estão descançados, o tempo está magnifico, a noite clara e os caminhos enxutos. Antes das oito horas chegaremos ao termo da nossa viagem.

— E poderei abraçar meu pai e meu irmão ! exclamou Jorge com um aspecto de alegria.

— E eu poderei ver-me a uma mesa, em frente de copiosa refeição... murmurou Stop. D'aqui até lá vou tratar de apertar a preceito a fivela do cinto, e esforçar-me por sonhar que estou almoçando.

Kazil carregou os coxins ás costas e todos os tres personagens se dirigiram ao sitio onde os *bahis* acocorados no chão, junto do palanquim, esperavam com paciencia.

O cavallão magro de grande crina, travado das mãos, roia a herva rara e fina, que crescia na delgada camada de terra vegetal, que cobria as rochas da planura. A lua illuminava a *giorno* as escarpas da montanha, a qual descia por uma serie de sucalcos rapidos até ás vastas planicies, no seio das quaes Benarés, a grande e rica cidade, dormia mollemente estendida.

Ao longe brilhava o Ganges, qual serpente gigantea de escamas de prata.

Kazil soltou um grito guttural para annunciar a approximação do patrão. No mesmo instante puzeram-se os *bahis* em pé, o *massalchi* tornou a accender o archote inutil, e o cavallo do Stop foi rapidamente enfreado.

— Patrão, disse o Kazil depois de ter posto os coxins no seu lugar, o palanquim está prompto ; póde accommodar-se nelle.

— Não, respondeu o Jorge Malcolm. Sinto-me entorpecido por demasiado somno ; quero ir a pé por uma ou duas horas. Vamos, a caminho !

A caravana poz-se em movimento. Os carregadores foram os primeiros que se moveram. O moço inglez e o Kazil seguiram-os. Stop, a cavallo, seguio atraz de todos como de continuo. A marcha foi em principio rapida e silenciosa. Kazil não fallava senão quando o interrogavam, e o Jorge Malcolm, absorto pelas recordações daquelle sonho estranho, que assumia a seus olhos tão vivo e seductor cunho de realidade, não proferia uma palavra.

Afinal resolveu expulsar para longe aquellas idéas illusorias ; e para isso diligenciou dar aos pensamentos outra direcção, e fez signal ao Kazil para se lhe approximar.

— Aqui estou, patrão, murmurou o moço hyndú ; que quer de mim ?

— Disseste-me uma vez que meu pai, sir John Malcolm, te havia salvo de um grande perigo ?

— E' verdade..... E assim foi com effeito.

— Mas, proseguio o Jorge, não te perguntei como foi isso ; de modo que ignoro qual foi a natureza desse perigo, e quaes as circumstancias em que o meu querido pai deu prova de coragem e dedicação.

— E vossa honra quer que eu conte tudo, afim de melhor conhecer seu pai, e de o admirar mais ainda, não é verdade ?

— Com effeito, é por isso que quero saber...

— E eu, patrão, tenho muita satisfação em lhe obedecer, porque sinto sempre o coração estremecer de alegria quando posso fallar de sir John Malcolm, meu salvador, meu salvador. ... quasi meu pai ..

Ao passo que Kazil dizia o que precede, mostrava o rosto resplandecente, e a alma manifestava-se lhe inteiramente nos olhos commovidos e nas feições impregnadas de inexplicavel affecto.

Jorge Malcolm pegou-lhe na mão e apertou-lh'a.

— Conta, meu filho, conta ! exclamou elle ; a tua narração fará dous felizes !... O meu coração comprehende e participa de tudo que o teu experimenta.

— Então eu começo, patrão...

— E eu sou todo ouvidos...

— Succedeu ha dous annos o que vou dizer... Tinha eu então pouco mais de doze..... Um dia tivera desejo de ir pescar no Ganges uns bellos peixes, de escamas rosadas, que parecem flores vivas.

— Cyprins ? perguntou Jorge Malcolm.

— Não é assim que nós lhe chamamos, respondeu o rapazinho.

E pronunciando um nome extravagante, continuou :

— Estes peixes preferem a tudo a frescura que communicam á agua as densas sombras da floresta de Ramgawth, a tres milhas de Benarés. E' alli que apparecem em cardumes, brincando e saltando por entre as largas folhas dos lodãos e dos nenuphares, e que se podem apanhar com uma linha, com o anzol iscado com um insecto de corpo luzidio e azas de gaze...

« Eu tinha a linha, tinha os insectos, tinha uma bolsa de rêde para guardar a pesca, e conserval-a viva, deixando a rêde mergulhada na agua. Sahi de Benarés ao nascer do dia, subi o rio, e ao cabo de duas horas cheguei á orla da floresta.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario, r. Duque de Caxias 42

MUTILADO

ILEGÍVEL